



RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2021

Instituição: FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

Referência: Prestação de Contas

Ano: 2022

Local: Uberlândia - MG





CONTEÚDO

1	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	4
1.1	OBJETIVOS	4
1.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.3	RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL	5
1.3.1	COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS	5
1.3.2	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”	5
1.3.3	QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”	6
1.3.4	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”	6
1.3.5	QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”	6
1.3.6	EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO	7
1.3.7	EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL (CLT e Autônomos) – 2011 à 2021	7
1.3.8	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS	8
1.3.9	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS (<i>em reais</i>)	8
1.3.10	RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2021	8
1.4	BALANÇO SOCIAL	9
1.5	APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU	10
1.5.1	APOIO EM PROJETOS	10
1.5.2	APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA	10
1.5.3	ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL	11
1.5.4	ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	11
1.5.5	DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU	11
1.5.6	INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU	12
1.5.7	APOIO INSTITUCIONAL À UFU	13
1.5.8	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010	14
1.6	SEGUROS	17
1.7	RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS	18
1.8	AGRADECIMENTOS	18
1.9	ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS	19
1.10	ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	23
1.11	ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO	47
1.12	ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 28/06/2021	56
1.13	ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	63
1.14	ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – aprovado em 30/06/2022.	67
1.15	ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS HCU	69
2	ADMINISTRAÇÃO FAEPU	79

1 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

1.1 OBJETIVOS

Este documento tem o objetivo de atender ao disposto no Artigo 20, item II, e as normas e regulamentos contábeis de acordo com a legislação vigente, os quais regem a administração das entidades privadas, sem fins lucrativos e de apoio universitário.

Assim, expressamos os resultados obtidos durante o exercício de 2021 como também os dados dos atendimentos à saúde realizados ao SUS – Sistema Único de Saúde, no Hospital de Clínicas da cidade de Uberlândia tendo a FAEPU como corresponsável pela prestação dos serviços, assim como os dados dos atendimentos à saúde realizados ao SUS, no Hospital da Filial mantida pela FAEPU na cidade de Capinópolis.

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: FAEPU – Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia

CNPJ: 25.763.673/0001-24

INSC. EST.: 702.513.803.0087

Endereço: Rua Pedro Quirino da Silva, nº 1.154 – bairro Umuarama
CEP 38.405-323 – Uberlândia – MG

Contato: Telefone: (34) 3218-6440
e-mail: direcao@faepu.org.br

1.3 RELATÓRIO DE GESTÃO, DE ATIVIDADES E BALANÇO SOCIAL

As principais fontes de recursos da FAEPU são oriundas da prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais para a Rede Pública de Saúde – SUS, através da assinatura de convênios firmados entre a UFU e municípios de Uberlândia e Capinópolis, fazendo parte a faepu como co-mantenedora do hospital de clínicas de Uberlândia e prestadora de serviço pelo hospital de Capinópolis, sendo remunerada com base nos procedimentos efetivamente realizados e nas internações e procedimentos autorizados pelas secretarias municipais de saúde.

1.3.1 COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DA CONTA REALIZÁVEL A CURTO PRAZO – VALORES A RECEBER/SUS E OUTROS

REALIZÁVEL. À CURTO PRAZO:	R\$
A) VALORES FIXOS – MÉDIA COMPLEXIDADE E INCENTIVOS - COMPETÊNCIA DEZEMBRO DE 2020	5.986.853,19
B) VALORES FIXOS – INCENTIVOS - COMPETÊNCIA ANTERIORES A DEZEMBRO DE 2020	977.620,71
C) CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS	204.146,27
= TOTAL CONTAS À RECEBER - CURTO PRAZO	7.168.620,17

1.3.2 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE RECEITAS”

	2021	2020	%
RECEITAS	176.066.405	172.886.025	1,84
RECEITAS DO HOSPITAL	165.415.040	167.443.070	-1,21
Prestação de Serviços Convênio/SUS	139.485.085	157.149.417	-11,24
Receitas com Doações	4.183.058	6.334.867	-33,97
Recuperações Diversas	451	2.448	-81,58
Adicional para Rescisões	21.746.446	3.956.338	449,66
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10.651.365	5.442.955	95,69
Cursos e Eventos	0	900	-100,00
Convênios/Contratos	10.227.075	5.218.482	95,98
Inscrições Processo Seletivo	0	78	-100,00
Receitas Patrimoniais	333.313	164.907	102,12
Trabalho Voluntário	6.290	42.850	-85,32
Outras Receitas	84.687	15.738	438,11

1.3.3 QUADRO COMPARATIVO “FONTES DE DESPESAS”

	2.021	2.020	%
DESPESAS	-165.976.995	-149.143.916	11,29
Despesas de Pessoal	-81.723.575	-79.595.561	2,67
Despesas administrativas e Gerais	-5.776.969	-4.674.906	23,57
Materiais de Consumo	-50.723.927	-44.129.152	14,94
Serviços Prestados por Terceiros	-18.308.040	-15.800.974	15,87
Bolsas de Estudo	-57.804	-606.391	-90,47
Contribuições e Doações	-2.577.652	-1.761.812	46,31
Despesas com Contingências e Perdas	-4.459.883	-1.965.541	126,90
Despesas Patrimoniais	-1.938.078	-17.915	10.718,19
Depreciações e Amortizações	-404.777	-548.814	-26,25
Trabalho Voluntário	-6.290	-42.850	-85,32

1.3.4 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO FINANCEIRO”

	2.021	2.020	%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (TOTAL = A+B-C)	876.405	-303.064	-389,18
A - Despesas - Bancos	-505.873	-852.536	-40,66
B - Despesas - Encargos, Tributos e Fornecedores	-362.328	-221.920	63,27
C - Receitas - Aplicações Financeiras, Descontos e outras	1.744.606	771.392	126,16

Observa-se uma **redução de -40,66% nas despesas financeiras com bancos** motivada pelo realinhamento dos financiamentos, mesmo considerando o subfinanciamento dos serviços prestados.

A melhora no resultado financeiro foi ocasionada pelas ações de gestão do fluxo de caixa e negociações de pagamento de dívidas com fornecedores, que aliado ao saneamento dos valores em atraso de tributos trabalhista, promoveram uma **redução nas despesas financeiras na ordem de -389,18%**, cujo acumulado do somatório foi de **+R\$876.405 no ano**.

1.3.5 QUADRO COMPARATIVO “RESULTADO DO EXERCÍCIO”

	2021	2020
VARIAÇÃO PATRIMOCIAL DO EXERCÍCIO	10.965.815	23.439.045

INDICADORES DE LIQUIDEZ – DEZEMBRO DE 2021



RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2021 (OBSERVAÇÕES)**FATORES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO CONTÁBIL DA FUNDAÇÃO:**

O superavit apurado em 2021 no valor de R\$ 10.965.815 foi atribuído em parte pela ação forte da administração no controle de despesas, em especial no período de transição.

Outro fator que impactou positivamente no resultado está associado a redução nos atendimentos do HCU-UFU/EBSERH devido às restrições nos atendimentos eletivos devido a COVID-19.

Com a intensificação do processo de transição do HCU/UFU para a EBSEH, conseguimos promover o redirecionamento das demandas do hospital por recursos de custeio para a nova gestora do hospital e dos recursos do SUS, assumindo a Fundação apenas os compromissos com lastro financeiro para pagamento.

Embora o grande impacto das contas da FAEPU esteja relacionado às atividades do HCU, podemos observar uma importante melhoria nos resultados operacionais do hospital de Capinópolis.

Desta forma, a Fundação gradativamente começa a assumir atividades para as quais ela possui a gestão plena da operação, o que não ela possível no HCU/UFU, e que impactava negativamente nos resultados da instituição.

Em resumo, o distanciamento da Fundação das atividades e responsabilidade pela manutenção dos serviços do HCU/UFU, trouxe uma nova realidade para a estruturação e sustentabilidade da FAEPU, e pela primeira vez em muitos anos, podemos observar indicadores de liquidez positivos.

1.3.6 EVOLUÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL E DOS CUSTOS DA FOLHA DE PAGAMENTO

A diferença entre as demissões e admissões durante o exercício de 2021, resultou na redução de 748 funcionários (CLT) do quadro de pessoal da FAEPU.

**1.3.7 EVOLUÇÃO DO QUADRO TOTAL DE PESSOAL (CLT e Autônomos) – 2011 à 2021**

1.3.8 MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS

No final do exercício de 2021 foi realizado o inventário geral anual de materiais (Anexo III), nos diversos locais de armazenamento, ou seja: almoxarifado central, almoxarifado unidade Capinópolis, farmácia HCU, farmácia centro cirúrgico, nutrição e dietética, apurando-se uma diferença de **sobras de R\$115.031,84 e faltas de R\$ -82.216,42**, o que gerou um valor total à maior de **R\$ 32.815,42** nos estoques, representando **1,00 %** do montante existente no **volume total estocado de R\$ 3.265.360,05** cujas correções e ajustes já foram autorizados e realizados nos registros gerais dos mesmos.

1.3.9 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS (em reais)

QUADRO CONSUMO DE MATERIAIS - 2021:

DISCRIMINAÇÃO:	Materiais Padronizados	%	Materiais Não-Padronizados	TOTAL R\$	%
Material de Escritório / Expediente e Ensino	213.801	0,66%	48.339	262.140	0,52%
Gêneros Alimentícios	1.990.341	6,13%	1.364.237	3.354.578	6,61%
Medicamentos	10.210.590	31,42%	1.289.038	11.499.628	22,67%
Material Hospitalar	11.741.238	36,14%	734.966	12.476.204	24,60%
Reagentes e Materiais para Laboratórios	5.401.594	16,62%	202.591	5.604.185	11,05%
Roupas, Tecidos e Aviamentos	13.943	0,04%	140.198	154.141	0,30%
Material para Limpeza	456.498	1,40%	5.092	461.590	0,91%
Combustíveis e Lubrificantes	0	0,00%	147.569	147.569	0,29%
Peças e Acessórios para Reposição	0	0,00%	2.367.250	2.367.250	4,67%
Material para Consumo Geral	138.373	0,43%	131.824	270.197	0,53%
Gás Engarrafado	1.854.696	5,71%	198.406	2.053.102	4,05%
Material de Copa e Cozinha	396.324	1,22%	0	396.324	0,78%
Material de Manutenção de Bens Imóveis	0	0,00%	369.606	369.606	0,73%
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	0	0,00%	11.160.173	11.160.173	22,00%
Outras	74.902	0,23%	72.337	147.239	0,29%
TOTAL	32.492.300	100,00%	18.231.626	50.723.926	100,00%

1.3.10 RECURSOS ADMINISTRADOS ATRAVÉS DE CONVÊNIOS EM 2021

1) ORIGEM:	SALDO A EXECUTAR
VALOR RECEBIDO: R\$ 710.763,56 FONTE: CONVÊNIO POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS OBJETIVO: Gestão de recursos com finalidade de custeio administrativo. OBSERVAÇÃO: AQUISIÇÃO CONCLUÍDA, PAGAMENTO REALIZADO PARCIALMENTE E INSTALAÇÃO CONCLUÍDA. EQUIPAMENTO EM OPERAÇÃO ASSISTIDA PARA RECEBIMENTO DEFINITIVO PELA ÁREA USUÁRIA.	373.848,95
VALOR RECEBIDO: R\$ 270.735,04 FONTE: CONVÊNIO SECRETARIA ESTADO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS OBJETIVO: Gestão de recursos com finalidade de custeio administrativo. OBSERVAÇÃO: AQUISIÇÃO CONCLUÍDA, PAGAMENTO REALIZADO PARCIALMENTE E INSTALAÇÃO CONCLUÍDA. EQUIPAMENTO EM OPERAÇÃO ASSISTIDA PARA RECEBIMENTO DEFINITIVO PELA ÁREA USUÁRIA.	186.510,26
VALOR RECEBIDO: R\$ 981.498,60	560.359,21

1.4 BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados 100% DOS serviços ao SUS, bem acima do limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto No 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Número de atendimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Atendimentos realizados para o SUS	625.693	523.812
Atendimentos totais	625.693	523.812
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

<u>Número de Internações</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Internações realizadas para o SUS	20.099	19.368
Internações totais	20.099	19.368
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

O desempenho assistencial em 2021 está a seguir demonstrado, conforme seus principais indicadores:

<u>Descrição</u>	<u>SUS</u>	
	<u>Número</u>	<u>%</u>
Atendimentos	625.693	100
Internações	20.099	100
Cirurgias	22.441	100
Partos	2.653	100
Aplicações Quimioterápicas	28.609	100
Aplicações Radioterápicas	992	100
Sessões de Hemodiálise	8.954	100
Anestesias	12.959	100
Exames	1.549.857	100

1.5 APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFU

A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) apoia a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, por meio da cessão de recursos próprios da fundação, não constituindo assim a administração de recursos financeiros externos ou decorrentes da utilização de patrimônio, tangível e/ou intangível, pertencentes à Universidade, inexistindo a obrigatoriedade de retenção/ressarcimento de recursos à Universidade Federal de Uberlândia.

Todos os projetos e atividades de apoio institucional desenvolvidos pela FAEPU, são realizados em sua maior parte, por profissionais vinculados à UFU, representando mais de dois terços dos recursos humanos envolvidos.

1.5.1 APOIO EM PROJETOS

A FAEPU participa indiretamente em projetos relacionados a área da saúde administrados pela FAU – Fundação de Apoio Universitário da UFU e em execução no Hospital de Clínicas de Uberlândia, e aprovados pelos órgãos colegiados acadêmicos competentes da UFU.

Sua atuação nestes projetos está restrita a disponibilização de documentos, materiais, estrutura física própria e quadro de pessoal.

APOIO NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO ACADÊMICA, DE ENSINO E PESQUISA

Tipo de Pesquisa	2021
Inovações tecnológicas	-
Pesquisas operacionais	63
Pesquisa clínica	125
Pesquisa Básica	95
Interesse das políticas públicas de saúde	17
Total	300

Nota: Ver *(Avaliação de desempenho - Atividades de Produção Acadêmica)*

1.5.2 APOIO COM ESTRUTURA PATRIMONIAL PRÓPRIA

Cessão de patrimônio próprio para a construção de salas de aula, laboratórios e áreas administrativas e de convivência para alunos e professores da UFU, possibilitando a manutenção de atividades essenciais ao desenvolvimento institucional.

Cessão de duas fazendas e de infraestrutura física para o desenvolvimento acadêmico e de pesquisa nas áreas da agronomia, veterinária, biologia e outros, possibilitando a produção agropecuária necessária para as atividades acadêmicas, de pesquisa e de projetos.

1.5.3 ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS PARA APOIO INSTITUCIONAL

Convênio entre a UFU e o município de Capinópolis, tendo a FAEPU como Fundação de Apoio, com o objetivo de estruturar um laboratório de ensino, pesquisa e extensão, para desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa da UFU, iniciando com a inserção da residência multiprofissional.

1.5.4 ATIVIDADES DE APOIO À GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Dentre as diversas ações desenvolvidas pela FAEPU, destaca-se o apoio ao desenvolvimento institucional e acadêmico, em especial no suporte as atividades curriculares dos cursos relacionados a área da saúde e outros, através:

Contratação de 5 estagiários remunerados no ano de 2021 com investimentos diretos na ordem de **R\$19.610,26**, visando a formação técnica profissional através da atuação dos alunos graduando e de cursos técnicos (pós-médio) no campo de trabalho. Houve o encerramento destas ações devido ao processo de transição da gestão do HCU/UFU-EBSERH, e a expectativa é que a EBSEH assuma estas atividades (*avaliação de desempenho - campo de estágio*).

Apoio aos eventos acadêmicos curriculares e eventuais dos diversos cursos da área da saúde, projetos de pesquisas, teses, publicações e outros, contribuindo sensivelmente para o crescimento dos indicadores do HC/UFU.

Participação nas atividades da Residência Unidisciplinar, Multidisciplinar e Médica através de ações de capacitação e de suporte aos preceptores/professores, abrindo campo de atividades para a residência médica e multiprofissional. (*Avaliação de desempenho - Projeto Capinópolis*).

1.5.5 DOAÇÃO DE BENS MÓVEIS PARA APOIO À UFU

Relação de Doações de Bens Moveis para a UFU - Universidade Federal de Uberlândia - Referência 2021	Valores em R\$
jan/21	30.217,00
fev/21	18.136,00
mar/21	17.020,00
mai/21	2.850,00
jul/21	37.380,00
ago/21	953.580,00
set/21	359.987,00
out/21	2.857.972,00
dez/21	99.909,00
TOTAL	4.377.051,00

1.5.6 INTERVENIÊNCIA JUNTO AOS ÓRGÃO PÚBLICOS PARA APOIO A UFU

CÓDIGO SI/SIAF	PROJETOS CUSTEADOS COM EXTERNOS	FONTE DE RECURSO		SALDO INICIAL	2018	2019	2020	2021	SALDO FINAL
20201000 TACGLO	TAC - GLÓRIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	7.507.924,18	308.605,12	325.596,60	335,18	0,00
			Saídas	-	8.347,38	5.172.646,73	2.923.322,57	38.144,40	-
20202000 TACFL	TAC - CFL	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	6.000,00	13.500,00	2.700,06	-	0,00
			Saídas	-	2.191,55	14.144,45	5.864,06	-	-
20203000 TACTEL	TAC - TELHADOS	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	513.037,52	0,12	-	-	0,00
			Saídas	-	512.161,73	875,91	-	-	-
20204000 TACEST	TAC - ESTRUTURAÇÃO DE AÇÕES DO HCU	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-	3.048.350,15	495.505,95
			Saídas	-	-	-	-	2.552.844,20	-
20205000 TACCEN	TAC - CONTROLE DE ACESSO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	55.855,27	163,22	3,40	-
			Saídas	-	-	42.153,63	10.242,50	3.625,76	-
20206000 TACHER	TAC - HERINGER	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	100.913,02	341,17	140,34	-	0,00
			Saídas	-	166.449,79	30,60	35.001,19	-	-
20207000 TACLUI	TAC - MAGAZINE LUIZA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	896.639,77	111.578,34	1.092,29	992,25	333,60
			Saídas	-	202.505,50	332.175,41	450.531,43	24.756,71	-
20208000 TACMAN	TAC - MANUTENÇÃO MINISTÉRIO TRABALHO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	2.750,23	1.779,43	2.418,62	499,66	51.511,34
			Saídas	-	32.032,56	13.848,06	25.839,22	76.478,01	-
20209000 TACDIO	TAC - MPF DIOGO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	689.123,07	257.283,43	2.675,50	7.977,25	107.842,02
			Saídas	-	1.207,25	597.583,47	117.676,64	132.749,87	-
20210000 TACSEN	TAC - SENUD	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	4.013,05	724,85	1.211,26	-	-
			Saídas	-	161.395,83	4.779,33	51.981,72	-	-
20211000 TACUTI	TAC - UTI ADULTO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	1.297,94	5,10	-	-	0,00
			Saídas	-	70.600,00	5.556,01	-	-	-
20212000 TACOFI	TAC - OFTALMOLOGIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	35.241,31	93.855,55	5.002,51	428,00
			Saídas	-	-	-	113.132,73	20.538,64	-
20213000 TACNUA	TAC - NUAVIDAS	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	22.622,76	294,50	5.357,91
			Saídas	-	-	-	9.407,99	8.151,36	-
20214000 TACNU2	TAC - NUAVIDAS 2	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	58.055,85	920,98	34.739,35
			Saídas	-	-	-	5.683,39	18.554,09	-
20215000 TACPS	TAC - PRONTO SOCORRO DE	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	16.156,21	-	-
			Saídas	-	-	-	16.156,21	-	-
20216000 TACGIL	TAC - CARGIL - POLISSONOGRÁFIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	125.214,04	23,83	0,00
			Saídas	-	-	-	121.591,08	3.646,79	-
20217000 TACEPI	TAC - EPI ALGAR TECH	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	100.025,81	-	-
			Saídas	-	-	-	100.025,81	-	-
20218000 TACCOV	TAC - COVID-19 - COMBATE A PANDEMIA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	241.446,04	404,50	111,48
			Saídas	-	-	-	213.629,71	28.109,35	-
20219000 TACTRA	TAC - TRANSPORTE PÚBLICO	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	381.207,01	45,33	0,00
			Saídas	-	-	-	381.057,12	195,22	-
20220000 TACGES	TAC - IMUNOLOGISTA PEDIÁTRICA	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	30.074,73	869,11	20.137,03
			Saídas	-	-	-	4.375,76	6.431,05	-
20221000 TACADR	TAC - ADR - PROCESSO 3803	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-	72.802,34	-
			Saídas	-	-	-	-	72.802,34	-
20222000 TACEQ	TAC - EQUIPAMENTOS PROC. 03.1/6	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-	500.692,35	-
			Saídas	-	-	-	-	500.692,35	-
20225000 TACBL2	TAC - BANCO DE LEITE 2	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA	Entradas	-	-	-	-	6.666,76	6.631,76
			Saídas	-	-	-	-	35,00	-
20304000 PNUD	FUNDO PROGRAMA NACÕES UNIDAS	CONTRATO - ANVISA	Entradas	59.234,48	-	-	-	-	22.834,27
			Saídas	-	18.420,00	-	42,10	780,25	-
20305000 FUNSER	FUNDO SERVIÇO DE REUMATOLOGIA	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	12.470,71	50.792,60	41.201,81	20.713,85	437,64	72.039,08
			Saídas	-	58.170,68	33.994,83	45.853,95	11.151,60	-
20307000 FAMIGO	FUNDO AMIGOS DA GRANJA	DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST. PÚBLICO	Entradas	4.825,06	6.094,23	26.046,04	9.509,70	2.192,55	1.432,90
			Saídas	-	7.885,68	18.587,63	13.116,72	7.004,19	-
20309000 FUNAVC	FUNDO AVC	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	11.297,50	14.543,56	19.552,80	9.498,48	6.479,42
			Saídas	-	9.420,41	748,80	20.444,69	18.080,25	-
20310000 FPRJUD	FUNDO PROCESSOS JUDICIAIS	DOAÇÕES DE TERCEIROS E MINIST. PÚBLICO	Entradas	-	2.162.671,04	4.079.229,85	2.957.504,41	2.763.732,68	2.289.653,17
			Saídas	-	1.905.693,84	3.031.422,65	5.011.278,05	1.428.839,16	-
20311000 FCMECC	FUNDO 2º SIMPÓSIO ENFERMAGEM	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	-	4.480,00	-	-	2.231,65
			Saídas	-	-	-	-	-	-
20312000 FSAUME	FUNDO SAÚDE MENTAL	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	100.303,76	9.166,55	1.501,21	59.019,93
			Saídas	-	-	2.275,17	43.747,35	5.929,07	-
20314000 FCORON	FUNDO DE APOIO CORONAVIRUS	DOAÇÕES DE TERCEIROS - ATENDIMENTO COVID	Entradas	-	-	-	218.188,79	-	-
			Saídas	-	-	-	218.188,79	-	-
20316000 FBANC	FUNDO BANCO DE LEITE	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	250.670,68	8.564,35	-	254.912,53
			Saídas	-	-	-	2.029,65	2.292,85	-
20317000 FUTI2	FUNDO UTI ADULTO TIPO 2 - COVID	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	-	2.688.054,17	13.289.703,86	7.345.005,85
			Saídas	-	-	-	1.707.957,63	6.924.794,55	-
20318000 FUNSAD	FUNDO SAD MELHOR EM CASA	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	-	700.000,00	4.883,07	197.501,83
			Saídas	-	-	-	-	507.381,24	-
20320000 FONCO	FUNDO ONCOLOGIA	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	-	-	1.944.186,07	1.795.465,57
			Saídas	-	-	-	-	148.720,50	-
20321000 FLGBT	FUNDO LGBT	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	-	-	152.574,67	72.788,54
			Saídas	-	-	-	-	79.786,13	-
20323000 FTABLE	FUNDO TABLETS	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	-	-	-	-	6.308,47	5.813,92
			Saídas	-	-	-	-	494,55	-
20406000 FUNFM	FUNDO FM 15554	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	-	-	126.651,09	44.709,27	144.064,91
			Saídas	-	-	-	-	27.295,45	-
20408000 FSPIRE	FUNDO SPIRE	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	8.640,48	78.084,59	1.615,74	1.251,68	50.338,20
			Saídas	-	6.953,80	5.794,87	4.145,81	24.279,09	-
20409000 FRESIL	FUNDO RESILIENT	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	-	-	18.729,45	27,09	6.096,55
			Saídas	-	-	-	676,93	11.983,06	-
20410000 FAUGUS	FUNDO AUGUSTUS	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	56.821,95	29.552,43	9,27	-	0,00
			Saídas	-	10.741,70	95.498,01	-	-	-
20411000 FRIVER	FUNDO RIVER AF	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	7.308,39	4.977,64	2.668,95	-	-
			Saídas	-	1.000,00	-	13.954,98	-	-
20412000 FLOOP	FUNDO LOOP	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	442,66	118,95	-	-	0,00
			Saídas	-	27.948,71	-	5.130,47	-	-
20413000 FCOVID	FUNDO COVID	DOAÇÕES DE TERCEIROS - ATENDIMENTO COVID	Entradas	-	-	-	37.389,66	2.135,50	1.029,33
			Saídas	-	-	-	37.274,02	1.221,81	-
20414000 TELMED	FUNDO TELEMEDICINA	CONTRATO - FUNDEP	Entradas	20.072,56	498.577,05	747.515,57	662.584,51	33.755,29	-
			Saídas	-	662.372,80	587.689,49	298.720,18	560.424,43	-
20415000 FINVIC	FUNDO INVICTUS	PESQUISA - RECURSOS PRIVADOS	Entradas	-	-	-	16.818,22	26.323,36	39.735,06
			Saídas	-	-	-	964,00	2.444,52	-
990005382 EPID16	EPIDEMIOLOGIA- DIPOC 353/2007	CONVÊNIO - MINISTÉRIO DA SAÚDE	Entradas	436.749,75	2.791,33	169,26	-	-	0,00
			Saídas	-	179.788,15	30.535,49	-	-	-
30200000 WPRADO	CONVENIO WELINGTON PRADO	EMENDA PARLAMENTAR	Entradas	-	66.739,93	9.299,05	-	-	0,00
			Saídas	-	316.126,71	11.013,72	-	-	-
TOTAL			ENTRADAS	533.352,56	12.593.875,94	5.920.436,66	9.144.474,46	21.937.665,34	13.089.039,17
			SÁIDAS	533.352,56	4.361.414,07	10.001.354,47	12.008.053,75	13.252.906,19	
SALDO ACUMULADO				533.352,56	11.348.777,12	7.267.859,31	4.404.280,01	13.089.039,17	

1.5.7 APOIO INSTITUCIONAL À UFU

A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (FAEPU) contribui de forma significativa para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, mantendo com recursos próprios diversas atividades, em consonância com o plano de desenvolvimento aprovado pelo Conselho Universitário da UFU.

Cede para a Universidade Federal de Uberlândia – UFU, patrimônio próprio, constituído por estruturas prediais e terrenos que totalizam 168.997,66m², e por duas fazendas com área total de 539 ha. 87a. 22c., cuja soma do patrimônio disponibilizado corresponde a R\$138.239.041,95.

A estimativa dos valores aplicados com a cessão de bens imóveis durante o ano de 2021 é de aproximadamente **R\$12.195.312** ao ano, se considerarmos o valor de locação/arrendamento destes imóveis, com valores patrimoniais atualizados.

Representamos abaixo o valor mensal estimado que a UFU deixa de desembolsar pela utilização deste patrimônio.

TERRENOS E FAZENDAS:

CAMPUS UMUARAMA:	63.202M ²	R\$100.760
CAMPUS SANTA MÔNICA:	25.021M ²	R\$41.706
LABORATÓRIO DE QUÍMICA:	2.070M ²	R\$2.750
CASA DA CULTURA:	800M ²	R\$1.043
FAZ. CAPIM BRANCO:	242HA91A53C	R\$58.467
FAZ. DO GLÓRIA:	296HA95A69C	R\$61.683

TERRENOS E EDIFICAÇÕES:

COMPLEXO HOSPITALAR:		R\$740.804
- TERRENOS	69.839M ²	
- EDIFICAÇÕES	53.985M ²	
CREDESH	2.880M ²	R\$2.459
AMBULATÓRIO JARAGUÁ	2.093M ²	R\$2.978
AMB. LUIZOTE DE FREITAS	2.779M ²	R\$3.626

VALOR TOTAL MENSAL: R\$1.016.276

VALOR TOTAL ANUAL: R\$12.195.312

É a mantenedora do Hospital de Ensino Universitário da UFU, sendo proprietária da maior parte de toda a estrutura predial do complexo hospitalar.

Realiza a **aquisição de grande parte** de todos os medicamentos, materiais médico-hospitalares, OPME e insumos aplicados na manutenção das atividades do Hospital de Clínicas da UFU, no montante de **R\$52.037.065,25** em 2021.

Contribui de forma crucial na formação acadêmica de alunos e professores, possibilitando, com recursos próprios, o apoio ao desenvolvimento de projetos e pesquisas, e o suporte à Residência Médica e Multiprofissional.

1.5.8 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - DECRETO Nº 7.423 DE 23/12/2010

Além das diversas atividades e ações institucionais de apoio à UFU - Universidade Federal de Uberlândia descritas neste documento, apresentamos a seguir alguns dados para a avaliação de desempenho da fundação pelo conselho da UFU, seguindo o inciso II, artigo 5º do decreto 7.423 de 31/12/2010.

Os números e indicadores em sua maior parte foram comparados usando como parâmetros os dados do ano de 2016, assim podendo ser avaliada a participação direta e indireta da FAEPU na realização das atividades da universidade, assim como no apoio no seu desenvolvimento institucional.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS DIVERSAS ATIVIDADES DE APOIO INSTITUCIONAL REALIZADAS PELA FAEPU

PROJETO CAPINÓPOLIS

Desempenho nos serviços de saúde prestados ao pelo SUS - Sistema Único de Saúde, possibilitando ao processo de aprendizagem uma maior experimentação dos processos e técnicas de trabalho.

PROCEDIMENTOS SUS	2018		2019		2020		2021		Meta		Result.
	Ano	Mês									
INTERNAÇÕES	441	37	411	34	354	30	327	27	684	57	-52%
AMBULATORIAIS	9.667	806	8.486	707	7.951	663	9.477	790	2.640	220	259%
CIRURGIAS	1.555	130	1.979	165	1.132	94	891	74	336	28	165%
ANESTESIAS	275	23	249	21	183	15	193	16	132	11	46%
RADIOGRAFIAS	3.351	279	3.434	286	3.063	255	2.965	247	1.920	160	54%
PRONTO ATENDIMENTO	37.842	3.154	43.000	3.583	36.645	3.054	24.192	2.016	30.000	2.500	-19%

INTERNAÇÕES	2018		2019		2020		2021	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Clínica Médica	165	14	157	13	173	14	327	27
Clínica Cirúrgica	153	13	163	14	88	7	100	8
Clínica Obstetrícia	123	10	91	8	93	8	93	8

AMBULATORIAIS	2018		2019		2020		2021	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Cardiologia	1.393	116	1.327	111	1.136	95	1.323	110
Ortopedia	1.424	119	1.409	117	1.731	144	2.700	225
Urologia	674	56	747	62	893	74	958	80
Ginecologia	1.206	101	1.771	148	925	77	1.186	99
Pediatria	1.276	106	1.035	86	1.130	94	897	75
Neurologia	724	60	922	77	572	48	510	43
Otorrinolaringologia	657	55	704	59	470	39	541	45
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	330	28
Oftalmologia	880	73	214	18	124	10	83	7
Dermatologia	0	0	0	0	0	0	220	18
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	336	28
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0	466	39
Fonoaudiologia	334	28	357	30	83	7	25	2

CIRURGIA	2018		2019		2020		2021	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Cirurgias Médio Porte	153	13	217	18	266	22	266	22
Cirurgias Pequeno Porte	1.402	117	1.762	147	1.044	87	698	58

PACIENTES ATENDIDOS	2018		2019		2020		2021	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Atendimentos	51.301	4.275	55.331	4.611	48.013	4.001	36.961	3.080

OUTROS INDICADORES	2018		2019		2020		2021	
	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês	Ano	Mês
Treinamentos Diversos	6	1	9	1	13	1	19	2
Lavanderia Hospital em KG	15.101	1.258	10.296	858	11.468	956	12.288	1.024
Lavanderia Prefeitura em KG	1.250	104	816	68	325	27	797	66

Atendimentos de saúde realizados pelos residentes do programa de residência multiprofissional da UFU na cidade de Capinópolis.

45 profissionais de saúde residentes, atuando em **110 dias úteis**, **9.600 horas profissionais dedicadas**, sendo **120 horas por residente**, no período de 01 de agosto a 22 de dezembro de 2021. Com o início da Pandemia, houve a interrupção das atividades ao longo do ano de 2021, o que afetou de forma significativa o desenvolvimento das atividades acadêmicas da UFU.

998 procedimentos de ações em saúde, subdivididas em ações específicas das áreas de enfermagem, odontologia, psicologia, fisioterapia, farmácia, nutrição e também as atividades grupais e multiprofissionais, que serviram de apoio importante no processo de formação técnico-profissional.

40 alunos do curso de medicina (internato – estágio rural), atuando em **210 dias úteis**, **5.800 horas de estágio em Capinópolis**, sendo em média **120 horas por interno** no período de 01 de fevereiro a 30 de novembro de 2021.

01 alunos do curso de medicina (residente em saúde da família), atuando em **20 dias úteis**, **120 horas profissionais em Capinópolis**, sendo em média **430 horas por residente** no período de 01 de agosto a 22 de dezembro de 2021.

DESEMPENHO NA AMPLIAÇÃO DE RECURSOS DO PROJETO PARA A IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL.

PROJETO DE CAPINÓPOLIS - RELATÓRIO (recursos próprios)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	RESULTADO	%
Número de Residentes Multiprofissionais	40	30	42	54	54	51	40	90	75	45	-30	-75%
Número de Tutores Envolvidos	2	2	4	4	4	4	4	2	5	6	1	50%
Valor gasto com bolsas de Tutoria	23.503,33	13.200,00	56.032,69	39.600,00	35.200,00	79.200,00	48.400,00	45.796,70	66.000,00	83.300,00	17.300,00	74%
Número de Preceptores Envolvidos	5	4	17	11	16	15	11	13	5	8	3	60%
Valor gasto com Bolsas de Preceptoría	20.284,88	9.000,00	33.919,08	6.497,32	14.069,02	28.191,10	26.602,76	34.182,88	23.100,00	12.048,38	(11.051,62)	-54%

Fonte: FAMED/UFU e DIXO/FAEPU

DESEMPENHO NO CAMPO DE ESTÁGIO

VALORES APLICADOS E NO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONTRATADOS PELA FAEPU.

RELATÓRIO DAS DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS DA UFU (recursos próprios)

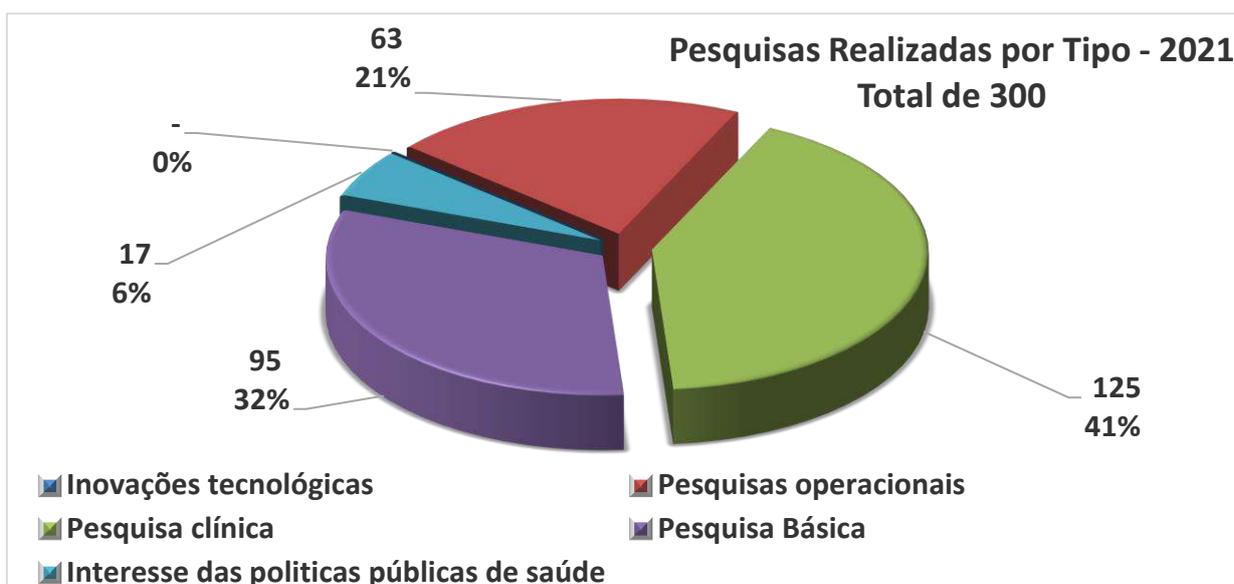
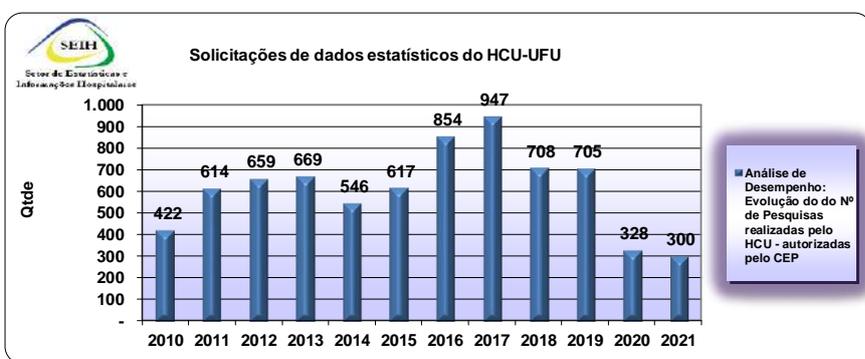
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	RESULTADO	%
Número de alunos de graduação e de nível pós médio UFU com bolsa de estágio	200	204	188	201	219	241	225	288	280	250	5	-245	-88%
Valor gasto com bolsas de estágio - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	479.225,75	561.666,70	487.129,81	498.812,53	577.862,83	622.988,56	924.087,64	1.038.034,91	1.080.439,35	606.391,00	19.610,26	-586.780,74	-2992%
Valor gasto com seguro de estágios - alunos de graduação e de nível pós médio da UFU	1.323,10	1.443,29	1.287,75	1.221,09	1.561,42	1.544,29	1.832,77	2.021,01	1.746,88	980,43	28,00	-952,43	-3402%

DESEMPENHO NOS ATENDIMENTOS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

CONFORME DADOS APRESENTADOS NO ANEXO VI - DADOS DOS ATENDIMENTOS

DESEMPENHO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERLÂNDIA

Análise de Desempenho: Evolução do do Nº de Pesquisas realizadas pelo HCU - autorizadas pelo CEP												
Motivos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Inovações tecnológicas	4	6	3	10	3	6	2	3	3	1	-	-
Pesquisas operacionais	130	126	56	67	37	48	23	46	34	42	32	63
Pesquisa clínica	195	185	196	209	270	295	586	669	522	429	161	125
Pesquisa Básica	45	240	366	346	217	234	233	200	136	212	121	95
Interesse das politicas públicas de saúde	48	57	38	37	19	34	10	29	13	21	14	17
Total	422	614	659	669	546	617	854	947	708	705	328	300



1.6 SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos para imóveis da Administração localizada em Uberlândia – MG e para estoques e imóveis do Hospital de Clínicas referente à unidade matriz em Uberlândia – MG, considerando a sua relevância e impacto para a Fundação.

MATRIZ

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lock-out	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furto de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930
	Quebra de Vidros	4.000
	Anúncios Luminosos	4.000
		<u>889.480</u>

HOSPITAL DE CLÍNICAS E ALMOXARIFADO

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	127.000.000
	Vendaval/Fumaça	2.700.000
	Equipamentos Eletrônicos	80.000
	R. C. – Operações	150.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Despesas Fixas	350.000
	Roubo ou Furto	100.000
	Danos Elétricos	50.000
	<u>130.480.000</u>	

1.7 RECONHECIMENTOS, REGULARIDADE FISCAL E CREDENCIAMENTOS

RECONHECIMENTOS:

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL: LEI Nº 1.434, DE 25/11/1.966.

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL: LEI Nº 4.322, DE 21/12/1966.

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL: DECRETO S/N DE 22 DE NOVEMBRO DE 1991, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

REGISTRO NO CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CNSS (PROCESSO Nº 39.110, de 13/5/1968) e a edição do Decreto-Lei nº 762, de 14/8/1969.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL EM SAÚDE - OSS: **1)** Requerimento 001/2020 - Qualificação de Organização Social no âmbito do município de **Frutal-MG** nos termos da Lei Municipal 5.565/2.009 c/c Decreto Municipal 11.268/2.019. **2)** Decreto 061, de 12 de março de 2.021 - Qualificação de Organização Social no âmbito do município de **Araguari-MG** nos termos da Lei Municipal 5.427/2.014 c/c Decreto Municipal 059/2.015.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, através da Portaria Conjunta nº 23 de 11 de março de 2.022, credenciando pelo período de 05(cinco) anos, como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Uberlândia, conforme processo SEI nº23000.025940/2020-69.

CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE, A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27.11.2009 e Decreto nº 8.242 de 23.05.2014. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU está credenciada conforme Portaria nº 1.512, de 19.09.2017.

1.8 AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODA COMUNIDADE FUNDACIONAL E UNIVERSITÁRIA, PELOS ESFORÇOS DEDICADOS NO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO E NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE E DE EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS DE APOIO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

UBERLÂNDIA, 30 DE JULHO DE 2022.

PROF. VALDER STEFFEN JÚNIOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DE
CURADORES

PROF. CARLOS HENRIQUE MARTINS
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE
CURADORES

SR. RENATO GONÇALVES DARIN
DIRETOR DE OPERAÇÕES

DR. ADENILSON LIMA E SILVA
DIRETOR EXECUTIVO

1.9 ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS

FAEPU**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA****BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em reais)**

A T I V O				P A S S I V O			
	Nota	31.12.21	31.12.20		Nota	31.12.21	31.12.20
1- ATIVO CIRCULANTE	-	43.604.915	54.663.091	1-PASSIVO CIRCULANTE	-	39.329.065	59.327.150
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	31.706.362	33.380.121	Empréstimos e Financiamentos	15	-----	11.323.591
Contas a Receber	6	6.964.479	11.394.929	Fornecedores	16	11.602.818	26.163.543
Conv.Prefeitura de Capinópolis	7	204.146	390.824	Obrigações Sociais	17	3.913.713	4.793.304
Estoques	8	3.449.229	8.620.347	Obrigações Tributárias	18	842.784	1.300.118
Adiantamentos Diversos	-	1.199.540	774.065	Obrigações com Convênios/Fundos	19	16.474.483	6.755.406
Outros Créditos	9	48.282	71.823	Contrato de Gestão	20	1.117.087	-----
Importação em Andamento	10	32.877	30.984	Provisões p/Férias e Encargos	-	3.358.124	6.093.815
				Outras Obrigações	21	2.020.056	2.897.373
2- ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	145.607.423	148.148.182	2-PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	5.450.000	10.016.665
2.1-REALIZÁVEL LG.PRAZO		2.598.638	2.970.062	Empréstimos e Financiamentos	15	-----	316.665
Depósitos/Bloqueios Judiciais	11	2.598.638	2.970.062	Provisões p/Contingências	22	5.450.000	9.700.000
2.2- INVESTIMENTOS	12	1.829	1.829	3- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	144.433.273	133.467.458
2.3- IMOBILIZADO	13	142.143.478	144.352.653	Patrimônio Social	-	82.302.502	58.863.457
2.4- INTANGÍVEL	14	863.478	823.638	Conv/Doaç/Subv.Patrimoniais	-	2.115.354	2.115.354
				Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	49.049.602	49.049.602
				Superávit (Déficit) do Exercício	-	10.965.815	23.439.045
TOTAL DO ATIVO		189.212.338	202.811.273			189.212.338	202.811.273

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2021.



RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor de Operações



ALESSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FAEPU**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS**
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em reais)

	Nota	31.12.21	31.12.20
1- RECEITAS		176.066.405	172.886.025
1.1- RECEITAS DO HOSPITAL		165.415.040	167.443.070
Prestação de Serviços Convênio/SUS	24	139.485.085	157.149.417
Receitas com Doações	25	4.183.058	6.334.867
Recuperações Diversas		451	2.448
Adicional para Rescisões		21.746.446	3.956.338
1.2- OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		10.651.365	5.442.955
Cursos e Eventos		----	900
Convênios/Contratos	26	10.227.075	5.218.482
Inscrições Processo Seletivo		----	78
Receitas Patrimoniais	27	333.313	164.907
Trabalho Voluntário	37	6.290	42.850
Outras Receitas		84.687	15.738
2- DESPESAS		(165.976.995)	(149.143.916)
Despesas de Pessoal	28	(81.723.575)	(79.595.561)
Despesas administrativas e Gerais	29	(5.776.969)	(4.674.906)
Materiais de Consumo	30	(50.723.927)	(44.129.152)
Serviços Prestados por Terceiros	31	(18.308.040)	(15.800.974)
Bolsas de Estudo		(57.804)	(606.391)
Contribuições e Doações	32	(2.577.652)	(1.761.812)
Despesas com Contingências e Perdas	33	(4.459.883)	(1.965.541)
Despesas Patrimoniais	34	(1.938.078)	(17.915)
Depreciações e Amortizações		(404.777)	(548.814)
Trabalho Voluntário	37	(6.290)	(42.850)
3-SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.089.410	23.742.109
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	35	876.405	(303.064)
4- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		10.965.815	23.439.045

Uberlândia/MG, 31 de dezembro de 2021


RENATO GONÇALVES DARIN
 Diretor de Operações



ALEXSANDRO JESUS DA SILVA
 Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em reais)

Histórico	Patrimônio Social	Convênios, Doações e Subvenções	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déficit) Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	66.352.721	2.115.354	49.049.602	(7.489.264)	110.028.413
Transferência para o Patrimônio Social Superávit do Exercício	(7.489.264)	-	-	7.489.264	-
	-	-	-	23.439.045	23.439.045
Saldos em 31.12.2020	58.863.457	2.115.354	49.049.602	23.439.045	133.467.458
Transferência para o Patrimônio Social Superávit do Exercício	23.439.045	-	-	(23.439.045)	-
	-	-	-	10.965.815	10.965.815
Saldos em 31.12.2021	82.302.502	2.115.354	49.049.602	10.965.815	144.433.273

Uberlândia-MG, 31 de dezembro de 2021



RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor de Operações



ALEXSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

1.10 ANEXO II – NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE
UBERLÂNDIA - FAEPU**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em reais)**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Superávit do Exercício	10.965.815	23.439.045
Ajustes ao superávit do exercício:		
Custo residual dos bens do Ativo imobilizado baixado	1.938.078	17.915
Depreciações e Amortizações	404.777	548.814
Provisões	(4.250.000)	1.399.846
	<u>9.058.670</u>	<u>25.405.620</u>
Redução (Aumento) nos Ativos Operacionais:		
Contas a Receber	4.617.128	6.397.142
Estoques	5.171.118	(1.142.218)
Adiantamentos Diversos	(427.368)	6.707.291
Depósitos/Bloqueios Judiciais	371.424	83.272
Outros Direitos	23.541	(33.668)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:		
Fornecedores	(14.560.725)	(6.584.392)
Obrigações Sociais	(3.615.282)	(786.117)
Obrigações Tributárias	(457.334)	(178.239)
Obrigações com Convênios/Fundos	9.719.077	(3.526.149)
Contrato de Gestão	1.117.087	----
Outras Contas a Pagar	(877.317)	(468.484)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:	<u>10.140.019</u>	<u>25.874.058</u>
(-)Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(133.681)	(219.487)
Aquisição de Intangíveis	(39.840)	(37.077)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(173.521)</u>	<u>(256.564)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos de Terceiros	(11.640.257)	(1.686.696)
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	<u>(11.640.257)</u>	<u>(1.686.696)</u>
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.673.759)</u>	<u>23.930.798</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	33.380.121	9.449.323
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>31.706.362</u>	<u>33.380.121</u>

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2021


RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor de Operações


ALEXSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus fins

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA – FAEPU, foi constituída em 12 de agosto de 1966, então denominada Fundação Escola de Medicina e Cirurgia de Uberlândia, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, é uma fundação com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do seu estatuto e da legislação pertinente, a denominação atual foi aprovado em Assembléia Geral e pelo Curador de Fundações em 29 de abril de 1981.

A Fundação é uma entidade sem finalidade lucrativa e destina-se a promover e colaborar com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região Brasil Central, especialmente o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por si mesma ou mediante convênio com a Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando a esta apoio e meios necessários para a consecução de seus objetivos. A Fundação é mantenedora de um Hospital de Clínicas para a prestação de serviços médicos e hospitalares.

A principal fonte de receitas é decorrente de serviços médicos e hospitalares prestados pelo Hospital de Clínicas, através de um convênio com o Sistema Único de Saúde – SUS. Os serviços prestados em convênio abrangem todos os segurados e não segurados da previdência social urbana, rural e acidentes de trabalho.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

- a) Esfera Municipal: Lei nº 1.434 de 25 de novembro de 1966.
- b) Esfera Estadual: Lei nº 4.322 de 21 de dezembro de 1966.
- c) Esfera Federal: Decreto sem número de 22 de novembro de 1991.

1.3. Da Certificação no CEBAS

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27.11.2009 e Decreto nº 8.242 de 23.05.2014. A Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU esta credenciada conforme Portaria nº 1.512, de 19.09.2017.



2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

2.4. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 22 de abril de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

2.5. Operações Continuadas

As operações da Fundação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

3.1. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

3.2. Instrumentos Financeiros

3.2.1. Classificação dos Instrumentos financeiros

I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

II- Custo Amortizado

III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

3.2.2. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2021	2020 (reapresentado)
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	534.775	1.831.775
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	31.171.587	31.548.346
Contas a Receber	Custo Amortizado	6.964.479	11.394.929
Conv./Contr. Públicos a Receber	Custo Amortizado	204.146	390.824
Adiantamentos Diversos	Custo Amortizado	1.199.540	774.065
Outros Créditos	Custo Amortizado	48.282	71.823
Importação em Andamentos	Custo Amortizado	32.877	30.984
Total		40.155.686	46.042.746
Passivos Financeiros			
Empréstimos e Financiamentos	Custo Amortizado	----	11.640.256
Fornecedores	Custo Amortizado	11.602.818	26.163.543
Convênios/Fundos	Custo Amortizado	16.474.483	6.755.406
Contrato de Gestão	Custo Amortizado	1.117.087	----
Outras Obrigações	Custo Amortizado	2.020.056	2.897.373
Total		31.214.444	47.456.578

3.2.3. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.2.4. Gestão de Risco

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: risco de moeda (cambial), risco de taxa de juros, de crédito e de liquidez.

3.2.5. Risco de moeda (cambial):

A Fundação está sujeita a risco cambial proveniente de suas compras, tomadas em moeda diferente da moeda funcional.

3.2.6. Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

3.2.7. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação.

3.2.8. Risco de liquidez

É o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Fundação na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

3.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista demonstrados ao custo e aplicações financeiras. As aplicações financeiras têm liquidez imediata, ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis com o próprio emissor do instrumento financeiro. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem essas aplicações financeiras prontamente conversíveis em

um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

3.4. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados quando aplicável, a valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída considerando a média histórica de perdas para os títulos vencidos e após análise individual dos mesmos, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

3.5. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis compreendem basicamente direito de uso de software.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 14.

Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

3.7. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um

recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

3.9. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

3.11. Obrigações com Convênios e Fundos

Os convênios a realizar são reconhecidos pelo valor nominal, enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado. São registrados no ativo em contas de equivalentes de caixa em contrapartida do passivo na conta de convênios a realizar e são reconhecidos no resultado em confronto com os gastos correspondentes.

3.12. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de isenção tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997.

3.14. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e despesas das operações são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, principalmente pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Fundação.

3.15. Apresentação dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Fundação, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

3.16. Benefícios a Empregados

A Fundação mantém vale alimentação em benefício a funcionários, entretanto não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefício pós-saída da Fundação.

3.17. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

3.18. Demonstração de Resultados Abrangentes

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Fundação para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa não foram identificados outros resultados abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma a Fundação não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente – DRA.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As seguintes informações que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente aos aspectos: da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e da estimativa de vida útil econômica dos itens do ativo imobilizado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	8.521	42.899
Bancos:		
Recursos Próprios	525.859	1.518.876
Recursos com Restrições	395	270.000
	<u>534.775</u>	<u>1.831.775</u>
Aplicações Financeiras:		
Aplicações em Fundo de Renda Fixa - Recursos Próprios	14.996.707	25.296.535
Aplicações em Fundo de Renda Fixa - Recursos com Restrições	16.173.824	6.250.816
Aplicações em Poupança - Recursos Próprios	1.056	995
	<u>31.171.587</u>	<u>31.548.346</u>
Total	<u>31.706.362</u>	<u>33.380.121</u>

(a) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais em fundo de investimento de renda fixa, com rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, nas condições usuais de mercado nas datas dos balanços, com vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

6. CONTAS A RECEBER

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas estimadas das perdas futuras prováveis.

O prazo médio de recebimento de contas a receber é de curtíssimo prazo e o teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Créditos com o SUS	11.605.489	-	11.394.929	-
Ação URV/FBH/SUS	-	475.998	-	475.998
	<u>11.605.489</u>	<u>475.998</u>	<u>11.394.929</u>	<u>475.998</u>
(-) Provisão para Perdas	<u>(4.641.010)</u>	<u>(475.998)</u>	<u>-</u>	<u>(475.998)</u>
Total	<u>6.964.479</u>	<u>-</u>	<u>11.394.929</u>	<u>-</u>

Z

plc

7. CONVÊNIO PREFEITURA DE CAPINÓPOLIS

Em março de 2012, em conformidade com suas finalidades sociais, a Fundação firmou convênio com a prefeitura do Município de Capinópolis – MG com o objetivo de prestar cooperação técnica, financeira e científica na implantação do Projeto de Interiorização da Saúde – Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa, e prestação de serviços médicos hospitalares do Sistema Único de Saúde – SUS, através da Faepu Unidade Capinópolis registrado no CNES sob nr. 7201109.

O prazo de vigência do contrato de convênio é de 120 meses, com previsão orçamentária de R\$ 5.932.200 para o exercício de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo a receber no curto prazo de R\$ 204.146 (2020 – R\$ 390.824).

8. ESTOQUES

Os estoques de almoxarifado são representados por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Medicamentos	1.067.371	3.698.550
Material Hospitalar	1.398.060	3.518.297
Reagentes e Material para Laboratório	542.947	805.280
Gêneros Alimentícios	169.124	268.999
Material de Limpeza	60.479	99.669
Impressos	978	3.184
Material de Copa e Cozinha	35.797	30.651
Material de Escritório	58.225	65.464
Material de Processamento de Dados	22.365	15.248
Outros	93.883	115.005
Total	<u>3.449.229</u>	<u>8.620.347</u>

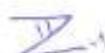
9. OUTROS CRÉDITOS

Apresentam os seguintes valores:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aluguéis a Receber	16.468	13.591
Cheques Devolvidos	3.363	3.363
Empréstimos a Terceiros	27.700	54.118
Contas a Receber	751	751
Total	<u>48.282</u>	<u>71.823</u>

10. IMPORTAÇÃO EM ANDAMENTO

Refere-se à aquisição de uma Fonte de Iridio 192, que será utilizado no Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 32.877 (2020 – R\$ 30.984).




11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos depósitos recursais/bloqueios de ações judiciais.

Descrição	2021	2020
Depósitos/Bloqueios judiciais trabalhistas	2.598.638	2.970.062
Total	2.598.638	2.970.062

12. INVESTIMENTOS

Estão assim representados:

	2021	2020
CTBC – Cia de Comunicações Brasil Central	1.829	1.829
Total	1.829	1.829

13. IMOBILIZADO**a) Composição:**

Descrição	Taxa Deprec. Anual	2021		2020	
		Valor Imobilizado	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Imobilizado - Custo de aquisição mais Ajuste de Avaliação Patrimonial:					
Terrenos	-	42.828.416	-	42.828.416	42.828.416
Edificações	-	89.339.593	(44.798)	89.294.795	89.294.795
Prédios Residenciais	-	135.000	(17.246)	117.754	117.754
Imóveis Rurais	-	8.220.000	-	8.220.000	8.220.000
Outros Bens Imóveis	-	42.000	(5.366)	36.634	36.634
Infraestrutura	3,5%	514.338	(183.287)	331.051	341.939
Instalações e Equipamentos de Obras	3,5%	157.731	(72.813)	84.918	96.272
Máquinas, Motores e Aparelhos	10%	4.205.194	(3.368.023)	837.171	2.828.092
Equipamentos e Instalações	10%	69.933	(62.940)	6.993	41.789
Aparelhos e Equipos. de Informática	20%	611.320	(518.444)	92.876	110.328
Mobiliários em Geral	10%	1.017.687	(809.858)	207.829	350.093
Outros Bens Móveis	10%	88.237	(86.274)	1.963	2.356
Bens de Valores Diminutos	10%	829.911	(771.915)	57.996	58.933
Bens em Poder de Terceiros	10%	322.757	(297.675)	25.082	25.252
Biblioteca	10%	158.840	(158.840)	----	----
Totais		148.540.957	(6.397.479)	142.143.478	144.352.653

Z-1

plc-

b) Movimentação do Imobilizado :	RS
Saldo Inicial em 31/12/2020	144.352.653
Aquisições	133.681
Baixas	(1.938.078)
Depreciações	(404.778)
Saldo Final em 31/12/2021	142.143.478

13.1. Depreciação dos bens imóveis reavaliados

Com base na interpretação dos laudos de reavaliação de imóveis registrados na contabilidade no ano de 2005, a contabilização dos edifícios vem sendo registrada à taxa de 3% ao ano, o que equivale dizer que os imóveis teriam prazo de duração de mais de 33 anos a partir da data em que foram reavaliados, ou seja, atualmente restariam somente 17 anos de vida útil.

Levando em consideração os constantes cuidados com a manutenção e a conservação que lhes são dedicados, é bastante difícil estimar um período de vida útil remanescentes dessas construções, sobretudo porque algumas delas já existem há cerca de um século e mais se valorizam a cada ano conforme laudo de reavaliação de imóveis registrado na contabilidade no ano de 2012.

Com base nesse raciocínio, a administração da Fundação optou por não mais registrar depreciação dos imóveis, o que iria desgastar indevidamente o valor justo desses bens.

14. INTANGÍVEL

a) Composição:

Descrição	Taxa Deprec. Anual	2021		2020	
		Valor Original	Amortização Acum.	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Direito de Uso - Softwares	20%	142.950	(142.950)	-----	-----
Implantação Software em andamento	---	863.478	-----	863.478	823.638
Totais		1.006.428	(142.950)	863.478	823.638

b) Movimentação do Intangível:

	RS
Saldo Inicial em 31/12/2020	823.638
Aquisições	39.840
Baixas	-----
Amortizações	-----
Saldo Final em 31/12/2021	863.478

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Todos os empréstimos foram quitados no exercício de 2021.

a) Composição:

Modalidade	Taxa de Juros	2021		2020	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de Giro	200% a.d CDI/Over	---	---	1.003.853	---
Capital de Giro	Média CDI +3,6 a.a	---	---	1.807.142	150.000
Capital de Giro	Média CDI +3,15 a.a	---	---	1.002.954	---
Capital de Giro	Média CDI +3,4 a.a	---	---	1.001.452	166.665
Capital de Giro	7,83% a.a	---	---	6.508.190	---
Total		---	---	11.323.591	316.665

16. FORNECEDORES

O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 11.602.818 (2020 - R\$ 26.163.543) está composto por débitos com diversos fornecedores de materiais e de serviços, com valores registrados pelo regime de competência.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Estão apresentadas com a seguinte distribuição:

	2021	2020
Salários e Ordenados a Pagar	1.947.328	3.547.993
Acordos Trabalhistas	1.348.005	32.706
INSS a Recolher	293.131	418.307
FGTS a Recolher	325.249	794.298
Total	3.913.713	4.793.304

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Estão representadas por:

	2021	2020
IRRF a Recolher	743.508	1.174.603
COFINS, PIS e CSLL - Retenção	82.695	111.833
ISS a Recolher	16.581	13.682
Total	842.784	1.300.118

19. OBRIGAÇÕES COM CONVÊNIOS/FUNDOS/TAC

Estão representadas por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
TAC/MPF/UFU/FAEPU	107.843	276.433
Fundo/Rescisões	15.009.916	5.950.502
Convênio PM/MG	373.849	326.878
Convênio Secretaria Estado da Fazenda	186.510	----
TAC/Estruturação ações HC-UFU	796.365	----
TAC/Triângulo do Glória	----	201.593
Total	<u>16.474.483</u>	<u>6.755.406</u>

20 – CONTRATO DE GESTÃO

Em abril de 2021, em conformidade com suas finalidades sociais, a Fundação firmou Contrato de Gestão com a Prefeitura do Município de Araguari – MG no valor estimado de R\$ 5.262.474,70, com objetivo o fomento, operacionalização e execução de atividades de saúde a serem prestados pela Contratada para a Gestão do Hospital de Campanha do Município de Araguari, objetivando a oferta de serviços em saúde, por meio de modelo de contrato administrativo, com funcionalidade em tempo integral, com Leitos Clínicos, visando atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, para atendimento a casos confirmados que requer cuidados mínimos e intermediários de COVID-19. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.117.087.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Estão representadas por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Serviços de Terceiros a Pagar - Provisão	232.224	1.392.848
Empréstimos Consignados Funcionários	48.380	120.282
Recursos p/Atender Demanda Judicial	1.172.488	823.652
Empréstimos de Terceiros	11.634	1.252
Convênio Médico a Pagar	127.191	123.601
Pensão Alimentícia a Pagar	3.917	9.089
Assoc.Membros Grupo Luta pela Vida	417.785	417.785
Outras	6.437	8.864
Total	<u>2.020.056</u>	<u>2.897.373</u>




22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista no qual a Instituição é parte. Para tal, foi constituída provisão em montante com base na opinião de seus assessores jurídicos, que é considerado suficiente para fazer face às eventuais decisões desfavoráveis. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 5.450.000 (2020 - R\$ 9.700.000).

(a) Perda Prováveis:

<u>Processos</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Trabalhistas	5.450.000	9.500.000
Cíveis	-----	200.000
Total	<u>5.450.000</u>	<u>9.700.000</u>

(b) Perda Possíveis:

As ações que se encontram em curso contra a Fundação não incluídas em sua totalidade na provisão para contingências estão compostas da seguinte forma:

<u>Processos</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas	1.684.793	2.563.384
Cíveis	9.432.038	10.320.671
Tributários	<u>3.338.945</u>	<u>3.063.319</u>
Total	14.455.776	15.947.374

23. PATRIMÔNIO LIQUIDO

a) Patrimônio Social

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será transferido à Universidade Federal de Uberlândia.

b) Convênios, Doações e Subvenções Patrimoniais

Formado principalmente por recebimentos de doações para investimentos.

c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.409 de 27 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, está representada pela apuração do valor atribuído por meio de avaliação de uma parcela dos bens imóveis da Instituição em 2012. O saldo da reserva de reavaliação anteriormente existente, registrada no exercício de 2005, foi integralmente realizado conforme faculta a ICPC 10.

d) Superávit (Déficit) do Exercício

Formado pelo resultado apurado no exercício, sendo que as demais movimentações anteriores foram transferidas para o patrimônio social.

24. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONVÊNIO/SUS**a) Composição:**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas:		
Atendimento ambulatorial	150.000,00	----
FIDEPS	5.700.000	5.700.000
IAC-Incentivo Qualificação Gestão CONF P GM/MS2352	11.232.000	11.232.000
REHUF	7.683.656	7.683.656
Atendimento Ambulatorial - Alta Complexidade	20.097.332	19.747.922
Internação Hospitalar - Alta Complexidade	27.199.550	27.012.329
FAEC - Atendimento Ambulatorial	2.443.087	2.579.563
FAEC - Internação Hospitalar	3.911.810	2.826.461
Atendimento Ambulatorial- Média Complexidade	13.678.562	13.808.446
Internação Hospitalar - Média Complexidade	32.552.874	31.543.557
Atenção Básica	600.000	600.000
SVO - Serviço Verificação de Óbito	528.000	528.000
Rede Cegonha	4.697.860	4.697.860
PROURGE	900.000	900.000
Assistência Odontológica	144.000	144.000
Triagem Auditiva Neonatal	200.404	200.404
Saúde Mental	477.360	477.360
Melhor em Casa	1.272.000	1.972.000
Adicional UTI Port. MS 2.990 27/12/2016	1.039.640	1.039.640
Serviços Hospitalares de Referência - SHR''s	1.683.033	1.683.033
Portaria nº 505 de 24/05/2020	7.259.362	5.444.521
Neonatal Canguru(port.3345/19)SUS/MG	246.375	295.650
Neonatal Convencional(Port.1739/19)SUS/MG	700.800	1.121.280
Resolução SES 6.898(Banco de Leite)	----	250.000
COVID-19 Port. 1.769 07/2020 e outras	13.397.413	2.688.000
Ação Judicial SUS/MG	1.891.440	14.738.316
Serviços Odontológicos	117.486	300.531
Total	<u>159.804.044</u>	<u>159.214.529</u>
Deduções:		
Glosas	(5.445)	(479)
Recursos retido/devolvido para UFU/EBSERH	(20.313.514)	(2.064.633)
Total	<u>(20.318.959)</u>	<u>(2.065.112)</u>
Receita após Deduções	<u>139.485.085</u>	<u>157.149.417</u>

b) Descrição: Prestação de serviços ao SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei Nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Artigo 20º do Decreto No 8.242 de 23 de maio de 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir:

<u>Número de Atendimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Atendimentos realizados para o SUS	625.693	523.812
Atendimentos totais	625.693	523.812
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

<u>Número de Internações</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Internações realizadas para o SUS	20.099	19.368
Internações totais	20.099	19.368
% de Atendimentos ao SUS	100%	100%

O desempenho assistencial em 2021, no quadro a seguir, está demonstrado de acordo com seus principais indicadores:

<u>Descrição</u>	<u>SUS</u>	
	<u>Número</u>	<u>%</u>
Atendimentos	625.693	100
Internações	20.099	100
Cirurgias	22.441	100
Partos	2.653	100
Aplicações Quimioterápicas	28.609	100
Aplicações Radioterápicas	992	100
Sessões de Hemodiálise	8.954	100
Anestésias	12.959	100
Exames	1.549.857	100




25. RECEITAS COM DOAÇÕES**a) Composição:**

Estão representadas por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doações Recebidas em Materiais e Equipamentos	977.097	1.141.907
Doações Recebidas em Espécie	<u>3.205.961</u>	<u>5.192.960</u>
Total	<u>4.183.058</u>	<u>6.334.867</u>

b) Descrição:

Receitas de doações são referentes a doações de terceiros (materiais lançados em Estoques e equipamentos lançados em Imobilizados ou valores em espécie) e de valores recebidos pela Fundação através de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Os valores recebidos através de TA são registrados no ativo em contas de equivalentes de caixa em contrapartida do passivo (no explicativa 19) e são reconhecidos no resultado conforme competência. Os valores recebidos através de TAC destinados para compra de imobilizados que após adquiridos são doados para UFU e as doações de terceiros são destinados principalmente a UFU/HCU mediante a aquisição de bens e serviços em benefício dela.

26. CONVÊNIOS E CONTRATOS.

Convênio / Contrato	Finalidade	2021	2020
Fundep	Pesquisa em telemedicina	337.755	662.349
Abbvie Farmacêutica Ltda	Estudo Epidemiológico	30.218	56.967
FAEPU/Município de Araguari	Gestão do Hospital de Campanha do Município de Araguari	4.761.331	----
Clinical Trial Agreement - Invictus	Ensaio Clínico	---	16.813
Invictus	Ensaio Clínico	25.482	----
Estado Minas Gerais	Pandemia da Covid-19	---	187.552
FAEPU/UFU	Central de Resíduo	43.684	----
Thrombosis Research Institute	Estudo Clínico	---	2.635
Associação Beneficente Síria	Estudo Coalizão I	---	1.000
Diversos/Patrocínio	Campanha Combate AVC	8.810	19.370
Convenio PM/MG	Gestão de Recurso	---	124
Sheila Cristina O. Martins	Estudo Resilient Extend	---	12.800
UFU, FAEPU e Município de Capinópolis	Projeto de Interiorização da saúde - Uma Ação Multiprofissional do Ensino, Extensão e Pesquisa e atendimento SUS.	5.019.793	4.258.872
Total		10.227.075	5.218.482

Z.

ple

27. RECEITAS PATRIMONIAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aluguel de Bens do Ativo Imobilizado	170.941	161.359
Vendas de Bens	160.000	----
Dividendos Recebidos	2.372	3.548
Total	<u>333.313</u>	<u>164.907</u>

28. DESPESAS COM PESSOAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários	(35.255.377)	(42.174.935)
13o Salário	(4.569.514)	(5.044.335)
Férias	(6.321.347)	(6.426.339)
FGTS/Multa Rescisória	(15.057.180)	(7.582.975)
Vale Transporte	(126.085)	(156.458)
Cesta Básica	(1.068.175)	(1.089.046)
Plantões	(4.272.807)	(5.654.774)
Adicionais	(5.115.956)	(5.725.125)
Cartão Alimentação	(2.935.415)	(3.372.732)
Horas Extra	(2.268.307)	(1.497.097)
Indenizações/Rescisões e outros	(4.733.412)	(871.747)
Total	<u>(81.723.575)</u>	<u>(79.595.561)</u>

29. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de Viagens	(14.686)	(26.349)
Manutenção e Conservação de Bens de Uso	(3.000.781)	(2.268.831)
Manutenção e Conservação de Imóveis de Uso	(806.944)	(903.933)
Impostos e Taxas	(77.476)	(27.219)
Fretes e Carretos	(33.030)	(15.080)
Energia Elétrica	(144.370)	(103.006)
Telefone	(229.395)	(246.922)
Lanches e Refeições	(237.446)	(35.270)
Cursos e Congressos	(11.100)	(36.769)
Aluguel Imobiliário	(90.000)	----
Serviços de Reproduções / Gráfica	(69.288)	(12.059)
Propaganda e Publicações	(3.450)	(5.000)
Indenizações Judiciais	(18.400)	(16.712)
Aluguel de Máquinas, Equipamentos e Softwares	(804.486)	(782.540)
Outras	(236.117)	(195.216)
Total	<u>(5.776.969)</u>	<u>(4.674.906)</u>




30. MATERIAIS DE CONSUMO

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Material de Escritório / Expediente e Ensino	(262.140)	(191.560)
Gêneros Alimentícios	(3.354.578)	(2.232.573)
Medicamentos	(11.499.628)	(11.716.827)
Material Hospitalar	(12.476.204)	(8.530.934)
Reagentes e Materiais para Laboratórios	(5.604.185)	(4.682.887)
Roupas, Tecidos e Aviamentos	(154.142)	(202.826)
Material para Limpeza	(461.590)	(940.943)
Combustíveis e Lubrificantes	(147.569)	(605.017)
Peças e Acessórios para Reposição	(2.367.250)	(2.327.125)
Material para Consumo Geral	(270.197)	(199.241)
Gás Engarrafado	(2.053.102)	(1.002.435)
Material de Copa e Cozinha	(396.324)	(127.489)
Material de Manutenção de Bens Imóveis	(369.606)	(194.141)
Órtese / Prótese / Materiais Especiais	(11.160.173)	(11.038.789)
Outras	(147.239)	(136.365)
Total	<u>(50.723.927)</u>	<u>(44.129.152)</u>

31. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Físicas	(4.156.188)	(4.747.739)
Serviços Médicos Prestados por Pessoas Jurídicas	(9.278.991)	(7.130.238)
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Físicas	(622.505)	(576.725)
Serviços de Terceiros Prestados por Pessoas Jurídicas	(2.064.090)	(1.487.858)
Serviços de Limpeza e Vigilância	(179.861)	(65.058)
Serviços de Transporte Urbano de Pacientes	(342.224)	(328.804)
Serviços de Exames Laboratoriais / Imagens	(1.457.596)	(1.279.731)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(206.585)	(184.820)
Total	<u>(18.308.040)</u>	<u>(15.800.974)</u>

32. CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES

Refere – se principalmente a doações de equipamentos para Universidade Federal de Uberlândia, com a finalidade de ser utilizado pelo Hospital de Clínicas da UFU, os quais são adquiridos com recursos de TAC – Termo Ajuste de Conduta, firmado junto aos Órgãos Público. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2.577.652 (2020 - R\$ 1.761.812).

33. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de Contingências e Perdas	(4.459.883)	(1.965.541)
Total	<u>(4.459.883)</u>	<u>(1.965.541)</u>




34. DESPESAS PATRIMONIAIS

O montante de R\$ 1.938.078 (R\$ 17.915 no exercício de 2020) está representado exclusivamente por baixas de bens do ativo imobilizado realizadas no ano e doação de bens móveis para Universidade Federal de Uberlândia com custo de R\$ 1.856.038.

35. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas:		
Descontos Obtidos	1.310.047	466.333
Variações Monetárias	26.888	244.287
Rendimentos de Aplicações Financeiras	407.610	60.772
Rendimento de Aplicações em Poupança	61	---
	<u>1.744.606</u>	<u>771.392</u>
Despesas:		
Taxas e Comissões Bancárias	(120.110)	(234.046)
Juros	(727.841)	(805.228)
Descontos Concedidos	(20.250)	(35.182)
	<u>(868.201)</u>	<u>(1.074.456)</u>
Total	<u>876.405</u>	<u>(303.064)</u>

36. APLICAÇÃO DE RECURSOS

Em atendimento ao determinado no Artigo 227º, Inciso VI, da Instrução Normativa Nº 1.071, de 15 de setembro de 2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em consonância com o Estatuto Social, principalmente em prol das atividades do Hospital das Clínicas de Uberlândia, com os custos demonstrados conforme abaixo:

<u>Código</u>	<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
4.01.01.01	Despesas de Pessoal	76.616.051	73.875.041
4.01.02.01	Serviços Prestados por Terceiros	15.162.823	13.003.471
4.01.03.01	Material de Consumo / Estoque	32.002.386	26.691.954
4.01.04.01	Material de Consumo Débito Direto	16.097.734	16.341.018
4.01.05.01	Outras Despesas Diretas	7.530.376	5.660.995
4.01.06.01	Bolsa de Estudos	44.376	582.417
4.01.07.01	Despesas Financeiras	70.210	27.043
4.01.09.09	Despesas Depreciações	364.300	410.863
4.01.08.01	Doações	2.568.268	1.753.210
	Total	<u>150.456.524</u>	<u>138.346.012</u>




37. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São serviços prestados pelos órgãos superiores da Fundação compostos pelo Conselho Fiscal e Conselho de Curadores.

38. RENÚNCIA FISCAL

Conforme determinado no Item 27, Alínea “c”, da Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, estão demonstrados no quadro a seguir os valores relativos à Renúncia Fiscal durante os exercícios de 2021 e 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
INSS sobre folha de Pagamento / Autônomos	16.466.995	19.133.899
Contribuição Social s/Superávit	986.923	2.109.514

39. EVENTO SUBSEQUENTE

- **Risco do Covid-19**

A administração da Fundação vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de falta de desaquecimento da economia global. Não foram observadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras interrupção na atividade principal onde a Entidade atua. Embora não seja possível prever nesse momento, severidade e duração dos impactos do vírus Covid-19, a Administração entende que até a data da apresentação das demonstrações financeiras, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas atividades e a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. A Entidade espera que as providências tomadas pelas autoridades sanitárias e de saúde sejam suficientes para reter a expansão do vírus no âmbito regional e global.

- **Prestação de Serviços para UFU**

A Fundação encerrou a sua partição na gestão do Hospital das Clínicas de Uberlândia em 30 de abril de 2022, onde serão realizadas doações de todos os ativos em estoques diretamente para outra administradora a EBSEH. As doações dos bens móveis estão sendo realizadas gradualmente para a UFU. O processo de doação dos bens imóveis e terrenos estão em trâmite na Justiça Estadual.

- **Venda de Matrículas Urbanas**

Em 19 de maio de 2022, a Fundação tornou público para conhecimento dos interessados, a realização de alienação do tipo compra e venda de bens imóveis de sua propriedade, consoante o que estabelece o edital nº 01/2022 e seus anexos, a venda e compra tem por objeto a alienação onerosa do direito de posse e propriedade de titularidade da FAEPU, relacionados a 02 (duas) unidades imobiliárias constituídas dos imóveis matriculados no 2º Cartório de Registro de Imóveis de Uberlândia sob nºs 140397 e 140380, totalizando 67,51ha (675.086m²), localizados em perímetro urbano da cidade de Uberlândia – MG, em local conhecido como “Fazenda Capim Branco”, observadas a legislação e normas de parcelamento do solo incidentes à espécie, pela MELHOR PROPOSTA ofertada para cada lote, de acordo com os critérios estabelecidos no edital.

- **Compra de Lavanderia**

A Fundação após estudos de viabilidade realizou a compra da Lavanderia da ICASU – Instituição Cristã de Assistência Social de Uberlândia, ao qual foi aprovada pelo conselho. Assim, a Fundação realizou a abertura de nova filial para esta operação, entrando em um novo ramo de negócio.

40. SEGUROS

A Fundação possui apólice de seguro contratada em bases suficientes para cobertura dos ativos existentes na Administração localizada em Uberlândia-MG e para os estoques e imóveis do Hospital de Clínicas referente à unidade matriz em Uberlândia – MG.

Em 31 de dezembro de 2021, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros, correspondentes à:

a) Matriz:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	800.000
	Tumultos/Greve/Lock-out	21.300
	R. C. - Operações	21.300
	Roubo ou Furto de Bens	15.975
	Vendaval/Fumaça	15.975
	Despesas Fixas Perduráveis	6.930
	Quebra de Vidros	4.000
	Anúncios Luminosos	4.000
		889.480

b) Hospital de Clínicas e Almoxarifado:

Modalidade	Riscos Cobertos	Montante Máximo de Cobertura
EMPRESARIAL	Incêndio, Raio e Explosão QN	127.000.000
	Vendaval/Fumaça	2.700.000
	Equipamentos Eletrônicos	80.000
	R. C. – Operações	150.000
	Equipamentos Estacionários	50.000
	Despesas Fixas	350.000
	Roubo ou Furto	100.000
	Danos Elétricos	50.000
		130.480.000

Uberlândia-MG., 31 de dezembro de 2021



RENATO GONÇALVES DARIN
Diretor de Operações



ALESSANDRO JESUS DA SILVA
Contador CRC/MG-079665/0-5

1.11 ANEXO III – INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DE MATERIAIS/PATRIMÔNIO



Uberlândia, 24 de março de 2022

22/6/22 Renato Gonçalves Darin
Diretor de Operações
CRA/MQ Nº 30.670

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS CONFORME
PORTARIA FAEPU Nº 005 de 19/10/2021**

MEMBROS: Alessandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino Ribeiro Moreira.

RELATÓRIO CONCLUSIVO

I - INTRODUÇÃO

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 005 de 19/10/2021, assinada pelo Diretor de Operações da FAEPU, Sr. Renato Gonçalves Darin, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes nas Divisões de Almoxarifado, Farmácias e Unidade de Produção e Distribuição de Refeições FAEPU visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2021.

II - DOS TRABALHOS

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (material de consumo e hospitalar) que se encontravam armazenados nos seguintes locais: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos; Setor de Farmácia; Farmácia do Centro Cirúrgico; Central de

Pág. 1



Distribuição de EPIS; Farmácia Satélite da UTI Adulto e Unidade de Produção e Distribuição de Refeições. Os trabalhos foram realizados nos dias 7, 8, 9, 10 de novembro de 2021.

III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras contagens físicas realizadas é feita as conciliações com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. Quando discrepantes, mais contagens foram feitas, por pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

I – Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 2.504 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 1.643 itens com saldos positivos, e 861 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

88(Oitenta e oito) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **RS 13.385,32** (Treze mil trezentos oitenta cinco reais e trinta dois centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

61(Sessenta e um) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **RS 19.437,10**(Dezenove mil quatrocentos e trinta sete reais e dez centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a menor (faltas) **RS 6.051,78** (Seis mil cinquenta um reais e setenta oito centavos) corresponde a **0,24%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **RS 2.529.716,18** (Dois milhões quinhentos e vinte nove mil, setecentos e dezesseis reais e dezoito centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

2 - Setor de Farmácia Hospitalar - FAEPU

O Setor de Farmácia está subdividido em três (03) setores: Central de Abastecimento (CAF), Dose Individualizada (DI) e Farmácia Pronto Socorro, embora o controle seja único. Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 810 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 691 itens que apresentaram saldos positivos, e 119 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

300 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 52.256,83** (Cinquenta dois mil duzentos cinquenta seis reais e oitenta três centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

177 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 37.712,89** (Trinta sete mil setecentos doze reais e oitenta nove centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) **R\$ 14.543,94** (Quatorze mil, quinhentos quarenta três reais e noventa quatro centavos) corresponde a **5,72%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 254.068,55** (Duzentos cinquenta quatro mil e sessenta oito reais e cinquenta cinco centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

3 – Farmácia do Centro Cirúrgico - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 741 itens cadastrados. Foram localizados e contados 550 itens com saldos positivos, e 191 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

Sobra em Inventário (Sobras):



Pág. 3




244 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 29.785,29** (Vinte nove mil setecentos oitenta cinco reais e vinte nove centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

140 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 13.210,84** (Treze mil duzentos dez reais e oitenta quatro centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 16.574,45** (dezesseis mil, quinhentos setenta quatro reais e quarenta cinco centavos), corresponde a **14,85%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 111.547,46** (Cento onze mil quinhentos quarenta sete reais e quarenta seis centavos)

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

4 – Central de Distribuição de EPIS - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 33 itens cadastrados. Foram localizados e contados 29 itens com saldos positivos, e 4 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

Sobra em Inventário (Sobras):

8 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 436,48** (quatrocentos trinta seis reais e quarenta oito centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

2 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 280,67** (Duzentos e oitenta reais e sessenta sete centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 155,81** (Cento cinquenta cinco reais oitenta e um centavos), corresponde a **1,32%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 11.843,34** (Cento onze mil quinhentos quarenta sete reais e quarenta seis centavos)



CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

5 – Farmácia Satélite da UTI Adulto - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 815 itens cadastrados. Foram localizados e contados 267 itens com saldos positivos, e 548 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e conferências das divergências persistiram as seguintes diferenças:

Sobra em Inventário (Sobras):

98 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 10.833,36** (Dez mil oitocentos trinta três reais e trinta seis centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

40 itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 2.255,83** (Dois mil duzentos cinquenta cinco reais e oitenta três centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) de **R\$ 8.577,53** (Oito mil quinhentos setenta sete reais cinquenta três centavos), corresponde a **52,64%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 16.295,67** (Dezesseis mil duzentos noventa cinco reais e sessenta sete centavos)

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções recomendadas.*

6 – Unidade de Produção e Distribuição de Refeição - FAEPU

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 129 itens cadastrados. Foram localizados e contados 78 itens com saldos positivos, e 51 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após todas as contagens e conciliações nenhum item apresentou diferença de inventário:

Sobra em Inventário (Sobras):



01 itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **RS 2,76** (Dois reais e setenta seis centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) de **RS 2,76** (Dois reais e setenta seis centavos), corresponde a **0,002%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **RS 123.984,89** (Cento vinte três mil novecentos oitenta quatro reais e oitenta nove centavos)

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.


ALECSANDRO JESUS DA SILVA


EDILBERTO BATISTA MENDES NETO


STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA

Uberlândia, 24 de março de 2022

Custe

Renato Gonçalves Darin
Diretor de Operações
CRA/MG Nº 30.5711 22/6/22

Prezados Senhores:

Servimo-nos do presente para relatar o resultado do inventário realizado junto aos diversos setores dessa Instituição, objetivando a aferição das quantidades de materiais de consumo, conforme a seguir:

**COMISSÃO DE INVENTÁRIO E DE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS, CONFORME
PORTARIA FAEPU Nº 005 de 19/10/2021**

MEMBROS: Alecsandro Jesus da Silva – Edilberto Batista Mendes Neto – Stenio Marcelino Ribeiro Moreira.

RELATÓRIO CONCLUSIVO

I - INTRODUÇÃO

Atendendo à PORTARIA FAEPU Nº 005 de 19/10/2021, assinada pelo Diretor de operações da FAEPU, Sr. Renato Gonçalves Darin, procedemos à aferição dos estoques físicos de materiais de consumo existentes na unidade de Capinópolis-MG, da FAEPU, visando o fechamento do balanço patrimonial do exercício de 2021.

II - DOS TRABALHOS

Os trabalhos consistiram na contagem física de todos os materiais (medicamentos, material de consumo hospitalar e materiais de consumo diversos) que se encontravam armazenados naquela unidade. Os trabalhos foram realizados no dia 16 de dezembro de 2021.

III - DOS PROCEDIMENTOS

Foram aplicados os procedimentos recomendados para esse tipo de aferição quais sejam primeiras contagens físicas realizadas é feita as conciliações com as quantidades constantes do Relatório de Posição de Estoque emitido pelo Sistema de Controle de Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens nos respectivos locais. Quando discrepantes, mais contagens foram feitas, por

Pág. 1



pessoas diferentes, até que pelo menos duas contagens apresentassem resultados iguais. As divergências apresentadas foram analisadas uma a uma e refeitas novas contagens dos itens divergentes. Para os itens que insistiram em manter as divergências após as análises, foram aceitas as quantidades contadas como sendo as mais corretas, sendo sugeridas as suas correções no Sistema de Controle de Estoques.

IV - RESULTADOS DOS TRABALHOS

Constam do Relatório da Posição do Estoque, com data do dia imediatamente anterior ao início das contagens, 837 itens cadastrados. Foram localizados e contados, 574 itens com saldos positivos, e 263 se encontravam com saldo igual a 0 (zero). Após as análises e as conferências de todas as divergências encontradas, as seguintes diferenças persistiram o que nos leva a acreditar como sendo mais corretos os números encontrados pela Comissão.

Sobra em Inventário (Sobras):

192(Cento e noventa e dois) itens apresentaram **sobras** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **entrada** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 10.331,80** (Dez mil trezentos trinta e um reais e oitenta centavos).

Diferença em Inventário (Faltas):

305 (Setenta e nove) itens apresentaram **faltas** em relação aos registros, sendo recomendada a correção mediante **saída** no Sistema de Controle de Estoques. O valor total dessas correções monta em **R\$ 9.319,09**(Nove mil trezentos e dezenove reais e nove centavos).

Análise das Diferenças: O valor líquido das correções a maior (sobras) **R\$ 1.012,71** (Mil e doze reais e setenta e seis centavos) corresponde a **0,46%** sobre o valor total dos estoques naquela data, de **R\$ 217.903,96**(Duzentos e dezessete mil novecentos e três reais e noventa e seis centavos).

CONCLUSÕES: *Podemos concluir, com segurança, que os números relativos às quantidades dos materiais contados são os mesmos apresentados no Relatório da Posição do Estoque no dia imediatamente anterior ao início das contagens, após as correções acima recomendadas.*

Este é o Relatório da Comissão de Inventário.



ALECSANDRO JESUS DA SILVA



EDILBERTO BATISTA MENDES NETO



STENIO MARCELINO RIBEIRO MOREIRA

1.12 ANEXO IV – RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL – APROVADO EM 28/06/2021

À
Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU

Prezados Senhores,

Em atendimento ao convite que me foi feito pelo Sr. Edilberto Batista Mendes Neto, para examinar e omitir opinião sobre as demonstrações contábeis e orçamentárias da Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU, relativas ao exercício de 2021, apresento, nas linhas a seguir, minhas análises, considerações e parecer final, a fim de subsidiar o posicionamento do Conselho Fiscal.

ANÁLISE

As análises desenvolvidas neste tópico estão divididas em três partes: a) Análise das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias do Exercício de 2021; b) Recomendações emanadas da análise e, c) Parecer final.

a) Análise das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias do Exercício de 2021

Os números verificados nas diversas demonstrações contábeis da FAEPU, relativos ao exercício de 2021, evidenciam resultados extremamente positivos, pelo segundo ano consecutivo, o que representa a consolidação de um processo de reversão da histórica série de resultados adversos da Fundação.

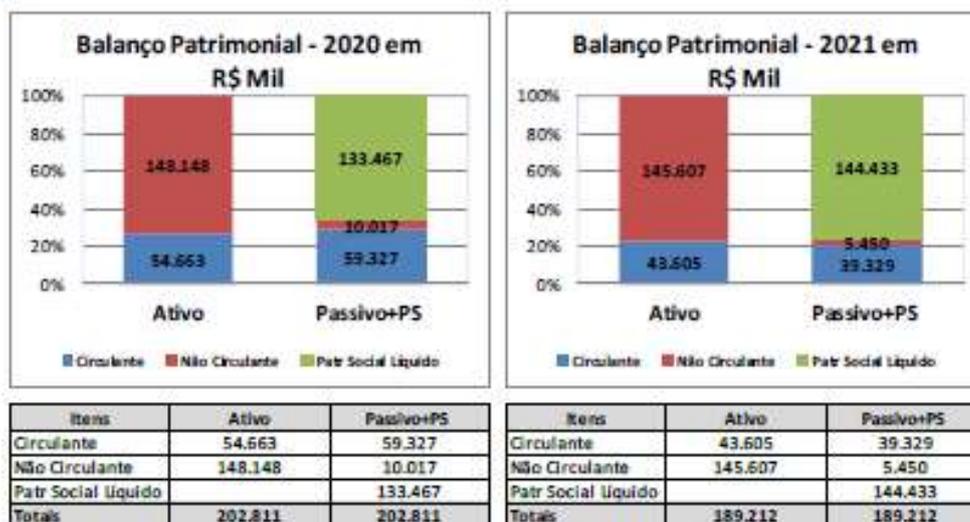


Figura 1 – Balço Patrimonial: evolução entre 2020 e 2021

No Balço Patrimonial, se observa abrupta elevação do Patrimônio Social da Fundação que apresentava, em 2020, um valor aproximado de 133 (cento e trinta e três) Milhões de Reais e que, em 2021, aumentou para 144 (cento e quarenta e quatro) Milhões de Reais, evidenciando uma variação positiva de 8,2%.

Outro aspecto que merece destaque, na Figura 1 é a redução expressiva do Ativo Circulante acompanhado de redução ainda mais significativa do Passivo Circulante, o que provocou, por consequência, o alcance de um inédito valor positivo para o Capital Circulante Líquido (diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante) da Fundação, que era negativo em torno de 5 (cinco)

Milhões de Reais, em 2020, e alcançou a cifra positiva de, aproximadamente, 4 (quatro) Milhões de Reais, em 2021.

Para melhor visualização das modificações observadas no Patrimônio da Fundação durante o ano de 2021, a Figura 2 exibe, lado a lado, o Ativo e o Passivo de 2020 e de 2021, o que permite a observação da evolução tanto do Ativo quanto do Passivo.

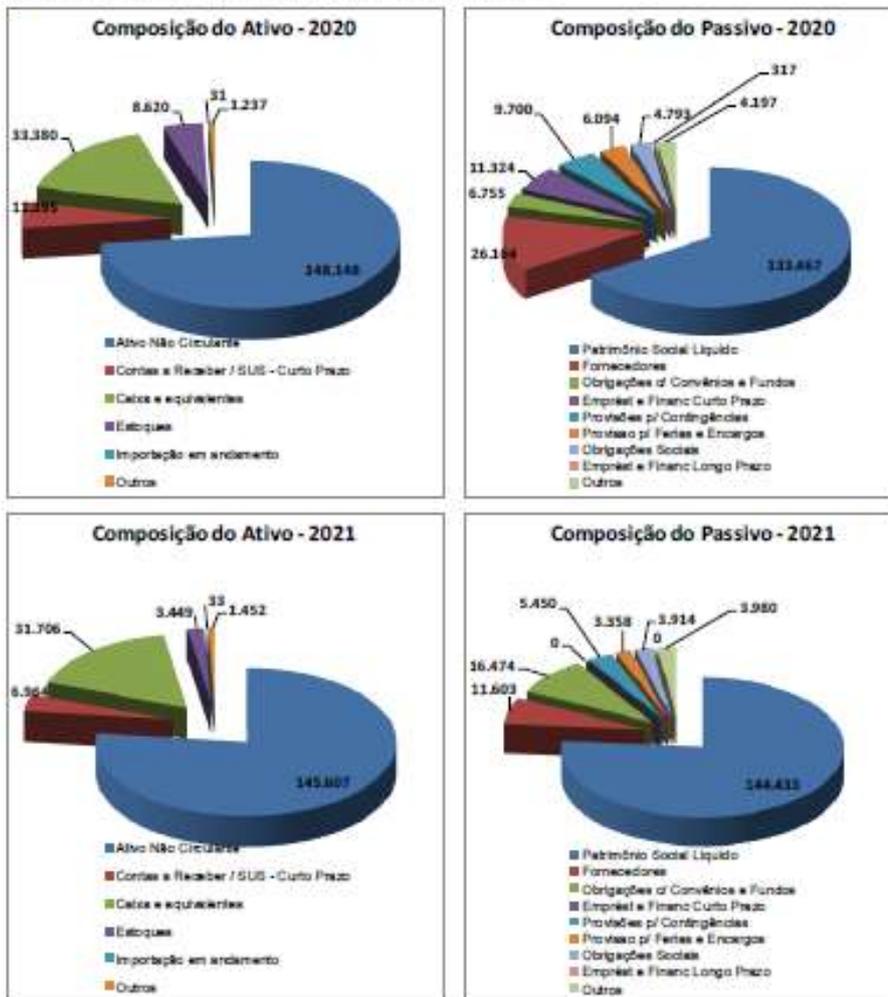


Figura 2 - Composição do Ativo e do Passivo: 2020 e 2021

No lado do Ativo, é possível verificar pequena redução em todas as contas relevantes, desde os ativos não circulantes (Imobilizado, por conta da depreciação), passando pelas contas a receber (SUS), caixa e equivalentes e inclusive estoques, todas essas contas experimentaram ligeira redução em 2021, quando comparadas com 2020.

No lado do Passivo, se destacam o aumento do Patrimônio Social e as reduções de praticamente todas as obrigações junto aos fornecedores, encargos e provisões. Os financiamentos de curto prazo merecem destaque ainda maior, pois foram liquidados em 2021. O único passivo que apresentou elevação substancial, em 2021, foi aquele relativo às obrigações com convênios e fundos. Nota-se, portanto, que os gestores da fundação adotaram a estratégia de redução dos passivos com uso dos recursos decorrentes dos bons resultados operacionais observados durante 2020 e 2021.

Sob o ponto de vista financeiro, verifica-se que as reduções do Ativo Circulante, combinadas com as reduções ainda mais expressivas observadas no Passivo Circulante, corroboram a melhora da

saúde financeira de curto prazo iniciada em 2020. Se, em 2020, a fundação ostentava R\$1,09 de dívidas de curto prazo para cada R\$1,00 de ativo circulante (Índice de Liquidez Geral); em 2021, passou a exibir R\$0,90 de dívidas imediatas para cada R\$1,00 de ativo de curto prazo. Esse impacto é consequência da política de pagamento das obrigações de curto prazo e do superávit operacional observado durante o período.

Quanto ao Superávit apurado no exercício de 2021, no montante aproximado de 11,0 Milhões de Reais, o mesmo representa uma variação negativa de 53,2% em relação ao extraordinário superávit de 23,4 Milhões de Reais observados em 2020. Embora menor, o superávit de 2021 é fundamental por representar a consolidação de uma recuperação econômica e financeira histórica para a fundação.



Figura 3 - Variações Patrimoniais: 2020 e 2021

É possível verificar, na Figura 3, que o superávit menor de 2021 deriva do crescimento tanto das Receitas quanto das Despesas. Se, por um lado, as Receitas se elevaram em relação ao ano de 2020 (176,0 Milhões, em 2021, contra 172,9 Milhões, em 2020, respectivamente), por outro lado, as Despesas aumentaram ainda mais (165,1 Milhões, em 2021, contra 149,4 Milhões, em 2020). Enquanto as Receitas aumentaram 1,8%, as Despesas aumentaram 10,5%. O superávit de 11,0 Milhões de Reais, no exercício de 2021, se deve ao fato de que, mesmo com o maior crescimento das despesas, estas ainda foram suplantadas pelas receitas.

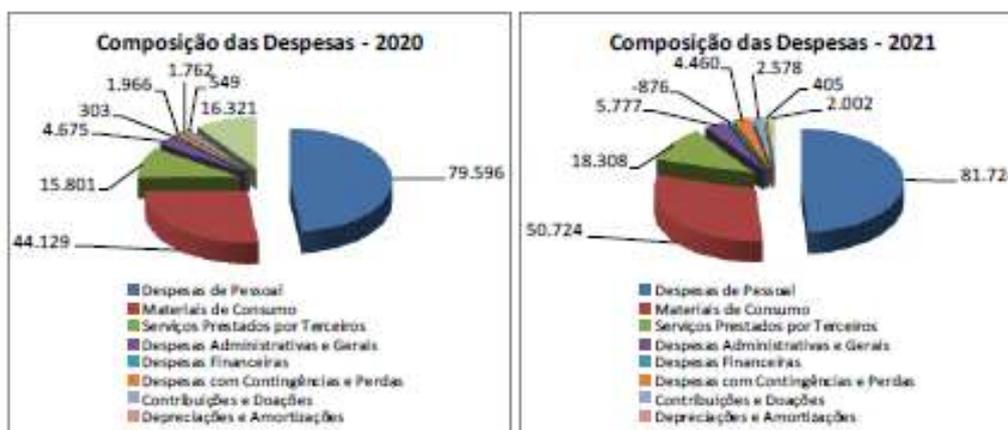


Figura 4 – Composição das Despesas: 2020 e 2021

Luciano P. de A.

Vale destacar, neste contexto, na Figura 4, o aumento de todos os itens mais relevantes das despesas, em relação a 2020, onde se destacam: “Despesas de Pessoal” (2,7%), “Materiais de Consumo” (14,9%), “Serviços Prestados por Terceiros” (15,9%) e Despesas Administrativas (23,6%). Esses itens são significativos porque comprometem aproximadamente 89% do total das receitas da Fundação: “Despesas de Pessoal” comprometem 46,4% das receitas de 2021 e 46,0% das receitas de 2020; “Materiais de Consumo” comprometem 28,8% das receitas de 2021 e 25,5% das receitas de 2020; “Serviços Prestados por Terceiros” representam 10,4% das receitas de 2021 e 9,1% das receitas de 2020; “Despesas Administrativas e Gerais” comprometem 3,3% das receitas de 2021 e 2,7% das receitas de 2020. Embora seu valor absoluto não seja expressivo, é importante destacar que as Despesas Financeiras de 2020 foram substituídas por Receitas Financeiras em 2021, em consequência da liquidação dos empréstimos.

Na Demonstração do Fluxo de Caixa, Figura 5, é possível visualizar outro ângulo da consolidação da melhora da saúde financeira experimentada pela fundação em 2021, em decorrência de sua política de pagamento das obrigações e do superávit do exercício.



Figura 5 – Fluxo de Caixa: 2020 e 2021

Se em 2020, o Superávit do exercício permitiu a redução parcial do endividamento e, concomitantemente, um aumento muito acentuado de Caixa e Equivalentes; em 2021, o novo Superávit das atividades operacionais somado aos saldos de caixa gerados no período anterior, possibilitou a liquidação total do endividamento e redução parcial das obrigações com fornecedores, reduzindo, por consequência, o saldo de Caixa e Equivalentes.

COD.	NATUREZA	JAN-DEZ 2021			A. H.
		ORÇADO	REALIZADO	DF NOMINAL	
3	ORIGENS DE RECURSOS	142.299.636	167.097.754	24.798.117	17,43%
3.1	SUS	141.011.639	164.051.795	23.040.157	16,34%
3.2	FAEPU FUNDOS/CONVÊN	956.024	622.765	-333.259	-34,86%
3.3	FAEPU ADMINISTRAÇÃO	187.288	2.102.585	1.915.297	1.022,65%
3.4	FAEPU ALUGUEIS	144.686	320.609	175.922	121,59%
4	DESPESAS	139.296.609	156.677.939	17.381.330	12,48%
4.1	PESSOAL	91.533.173	90.020.941	-1.512.232	-1,65%
4.2	MATERIAIS	38.087.781	52.037.065	13.949.284	36,62%
4.3	CONTRATOS	5.647.757	5.254.187	-393.571	-6,97%
4.4	ADMINISTRATIVAS	2.858.324	2.572.807	-285.517	-9,99%
4.5	DEPREC. / CONT.	1.169.573	6.792.939	5.623.366	480,80%
5	RESULTADO ECONÔMICO	3.003.027	10.419.814	7.416.787	247%

Figura 6.1 – RESULTADO Orçamento x Realizado – Janeiro – Dezembro 2021

Fonte: ORÇAMENTO- Exercício 2021 - FAEPU MATRIZ: Relatório Analítico de Acompanhamento Orçamentário Janeiro a Dezembro 2021

Na comparação entre o resultado realizado do exercício de 2021 e o valor orçado para o mesmo período (Figuras 6.1 e 6.2), conforme dados extraídos dos “Cadernos” de Acompanhamento Orçamentário da FAEPU (Matriz e Filial), alguns pontos importantes para a análise da gestão da FAEPU são observados.

Na Matriz, Figura 6.1, verifica-se que as receitas realizadas foram muito além da meta orçamentária, superando-a em 17,43%, com destaque para o aumento de 16,34% das receitas junto ao SUS. Os gastos reais, por sua vez, também superaram os limites orçamentários em 12,48%, com destaque para os gastos com “Materiais” (aumento de 36,62%) e “Deprec./Cont.” (aumento de 480,80%). Ainda entre os gastos, alguns itens diminuíram: “Pessoal” (redução de 1,65%), “Contratos” (redução de 6,97%) e “Administrativas” (redução de 9,99%). Por conseguinte, o resultado orçado, um superávit de 3 (três) Milhões de Reais, alcançou uma cifra realizada muito superior ao plano, um superávit de 10,4 (Dez vírgula quatro) Milhões de Reais; provocando, portanto, uma variação favorável de aproximadamente 7,4 (sete vírgula quatro) Milhões de Reais.

3	ORIGENS DE RECURSOS	5.445.824	6.340.801	894.977	16,43%
3.1	SUS	5.445.824	6.340.801	894.977	16,43%
3.2	FAEPU FUNDOS/CONVÊN	0	0	0	0,00%
3.3	FAEPU ADMINISTRAÇÃO	0	0	0	100,00%
3.4	FAEPU ALUGUEIS	0	0	0	0,00%
4	DESPESAS	5.250.027	5.794.800	544.773	10,38%
4.1	PESSOAL	4.478.680	4.559.550	80.871	1,81%
4.2	MATERIAIS	380.388	703.410	323.023	84,92%
4.3	CONTRATOS	210.000	302.985	92.985	44,28%
4.4	ADMINISTRATIVAS	180.960	219.056	38.096	21,05%
4.5	DEPRECIações / CONT.	0	9.799	9.799	100,00%
5	RESULTADO ECONÔMICO	195.797	546.001	350.204	178,86%

Figura 6.2 – RESULTADO Orçamento x Realizado – Janeiro – Dezembro 2021

Fonte: ORÇAMENTO- Exercício 2021 - FAEPU FILIAL CAPINÓPOLIS: Relatório Analítico de Acompanhamento Orçamentário Janeiro a Dezembro 2021

Na Filial Capinópolis, Figura 6.2, verifica-se que as receitas realizadas, assim como na matriz, foram muito além da meta orçamentária, superando-a em 16,43%. Os gastos reais, por sua vez, superaram os limites orçamentários em 10,38%, com destaque para os gastos com “Pessoal” (aumento de 1,81%), “Materiais” (aumento de 84,92%), “Contratos” (aumento de 44,28%) e Administrativas (aumento de 21,05%). Por conseguinte, o resultado orçado, um superávit de 195,7 (centro e noventa e cinco vírgula sete) Mil Reais, alcançou uma cifra realizada bem superior ao plano, um superávit de 546,0 (quinhentos e quarenta e seis) Mil Reais; provocando, portanto, uma variação favorável de aproximadamente 350,2 (trezentos e cinquenta vírgula dois) Mil Reais

É importante mencionar que a classificação das contas empregada nos relatórios gerenciais/orçamentários não corresponde exatamente à classificação observada nas Demonstrações Contábeis auditadas. No entanto, os totais das Receitas e Despesas constantes dos relatórios gerenciais se aproximam satisfatoriamente dos números contábeis.

Cabe aqui a observação de que todas as análises realizadas neste tópico, com exceção dos relatórios gerenciais/orçamentários, estão baseadas nas demonstrações apresentadas pela Fundação e examinadas por Auditores Independentes, em cujo Relatório (“Opinião”) não existem ressalvas.

Também é importante destacar que o Relatório/“Opinião” da Auditoria é instrumento imprescindível para que o Conselho Fiscal possa se posicionar no tocante à análise das Demonstrações Contábeis, dadas as complexidades envolvidas no processo de sua elaboração e a impossibilidade, por parte dos conselheiros, em verificar sua capacidade de expressar adequadamente a realidade em questão. Por essa razão, o trabalho dos Auditores Independentes vem preencher essa lacuna.



b) Recomendações emanadas do exame das demonstrações contábeis e orçamentárias do exercício de 2021

A partir das considerações e análises anteriores, apresento a seguinte recomendação para as instâncias deliberativas da FAEPU, com vistas à melhoria do exame futuro das documentações submetidas ao Conselho Fiscal:

1. Apresentar relatórios gerenciais conciliados com as demonstrações contábeis auditadas. Por exemplo, os gastos com pessoal, nos relatórios gerenciais, apresentam valores muito maiores do que os observados nas demonstrações contábeis. Certamente, parte dos gastos considerados “Serviços de Terceiros”, nas demonstrações contábeis, constam como “Pessoal” nos relatórios gerenciais.

c) PARECER

Considerando que as Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as normas e princípios pertinentes, segundo “Opinião sem Ressalva” no Relatório da Auditoria Independente;

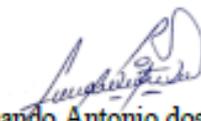
Considerando que os resultados econômicos, financeiros, patrimoniais e orçamentários são bastante positivos, pelo segundo ano consecutivo, consolidando um processo de recuperação da histórica série de resultados negativos alcançados pela FAEPU;

Sou, salvo melhor juízo do egrégio Conselho Fiscal da FAEPU, favorável à aprovação das Demonstrações Contábeis, Financeiras e Orçamentárias da Fundação, de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia – FAEPU -, referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

Este é o meu parecer.

Entendo, por fim, que a gestão da FAEPU merece cumprimentos, mais uma vez, pela condução tão eficaz da Fundação, ao longo do exercício de 2021, quando seus gestores elegeram alternativas de decisão capazes de consolidar o processo de recuperação econômica e financeira que teve início em 2020.

Uberlândia, 28 de junho de 2022.



Ernando Antonio dos Reis
Professor da Faculdade de Ciências Contábeis da UFU
Relator convidado

1.13 ANEXO V – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU
Uberlândia - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia - FAEPU** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Encerramento e Serviços com a UFU

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 39 e de acordo com a ATA de reunião ordinária do conselho de curadores da FAEPU- Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia nº49 de 19 de maio de 2022, a Fundação encerrou a sua participação na gestão do Hospital das Clínicas de Uberlândia em 30 de abril de 2022, onde serão realizadas doações de todos os ativos em estoques diretamente para outra administradora. As doações dos bens móveis estão sendo realizadas gradualmente para a Universidade de Federal de Uberlândia - UFU. O processo de doação dos bens imóveis e terrenos estão em trâmite na justiça Estadual. Com o encerramento da atividade de gestão no Hospital, haverá um impacto significativo nas



receitas e despesas da Fundação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não,



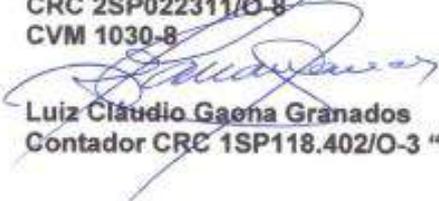
com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 27 de maio de 2022.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8
CVM 1030-8


Luiz Cláudio Gaena Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3 "S" MG

1.14 ANEXO V – PARECER DO CONSELHO DE CURADORES – aprovado em 30/06/2022.

**PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DE ACORDO COM O ARTIGO 20
- ITEM II DO ESTATUTO**

"Apresentar à Assembleia Geral, parecer sobre as atividades econômico-financeiras da Fundação, no exercício em exame, tomando por base o inventário, o balanço e as contas da Diretoria Geral".

O CONSELHO DE CURADORES DA FAEPU - FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA, ESTUDO E PESQUISA DE UBERLÂNDIA, em Reunião Ordinária realizada no dia 20 de julho de 2021, com base no que determina o Artigo 20 - item II do seu Estatuto, procedeu a análise da documentação da Prestação de Contas, do Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2021, opinando pela sua APROVAÇÃO.

Membros	Função
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Vice-Presidente
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro
Profa. Catarina Machado Azeredo	Membro
Prof. Carlos José Soares	Membro
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro
Dr. Fernando de Moraes	Membro
Sra. Rochele Pereira Soares	Membro
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro
Prof. Reny Simão	Membro
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro

Uberlândia, 30 de junho de 2022.

Prof. Valder Steffen Junior

Presidente

1.15 ANEXO VI – DADOS DOS ATENDIMENTOS HCU

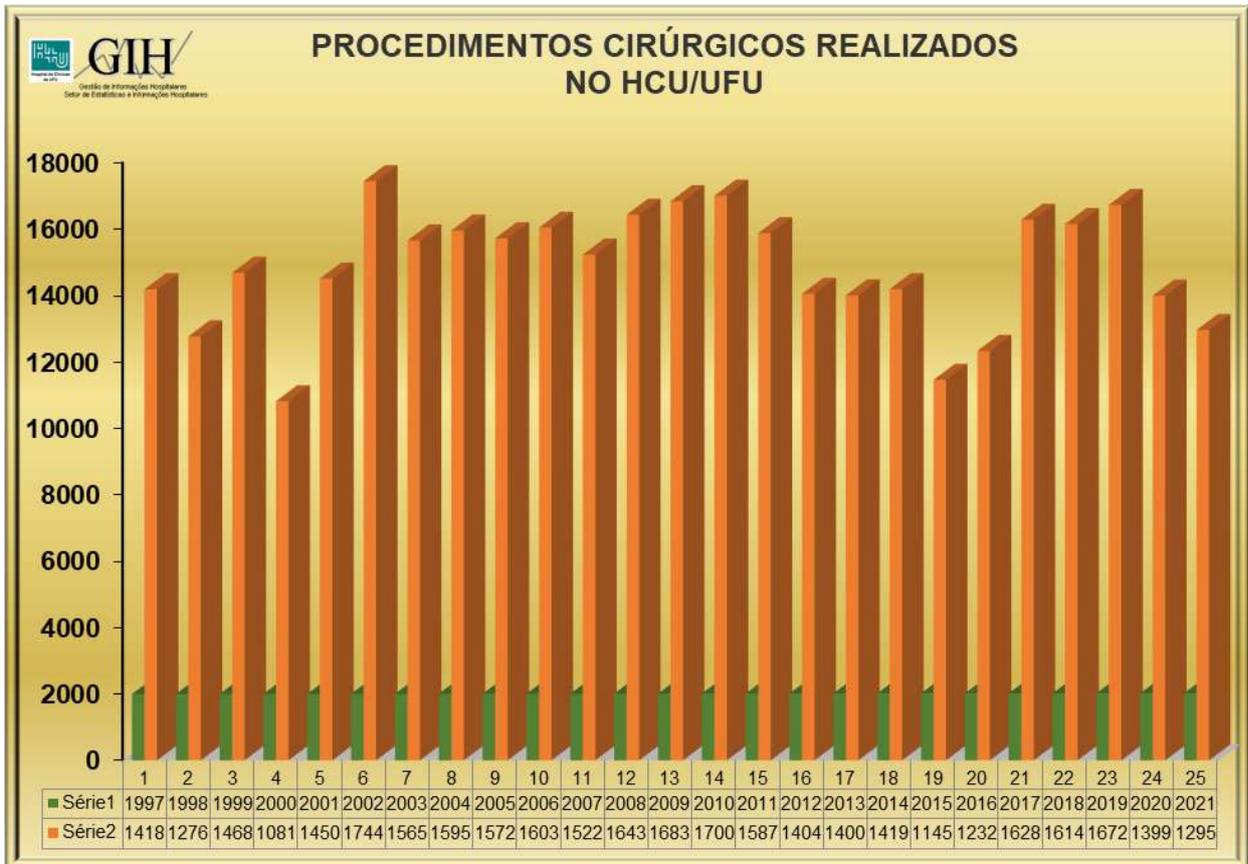
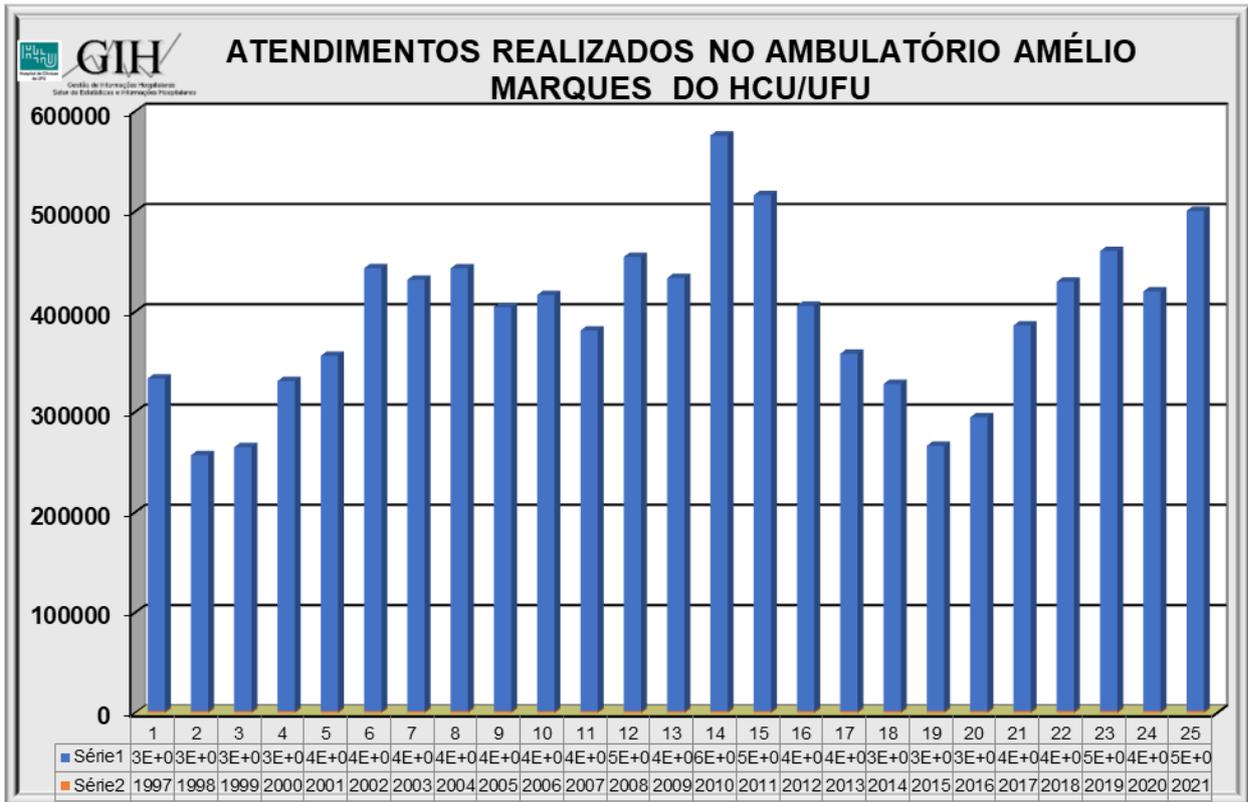
Janeiro a Dezembro / 2021

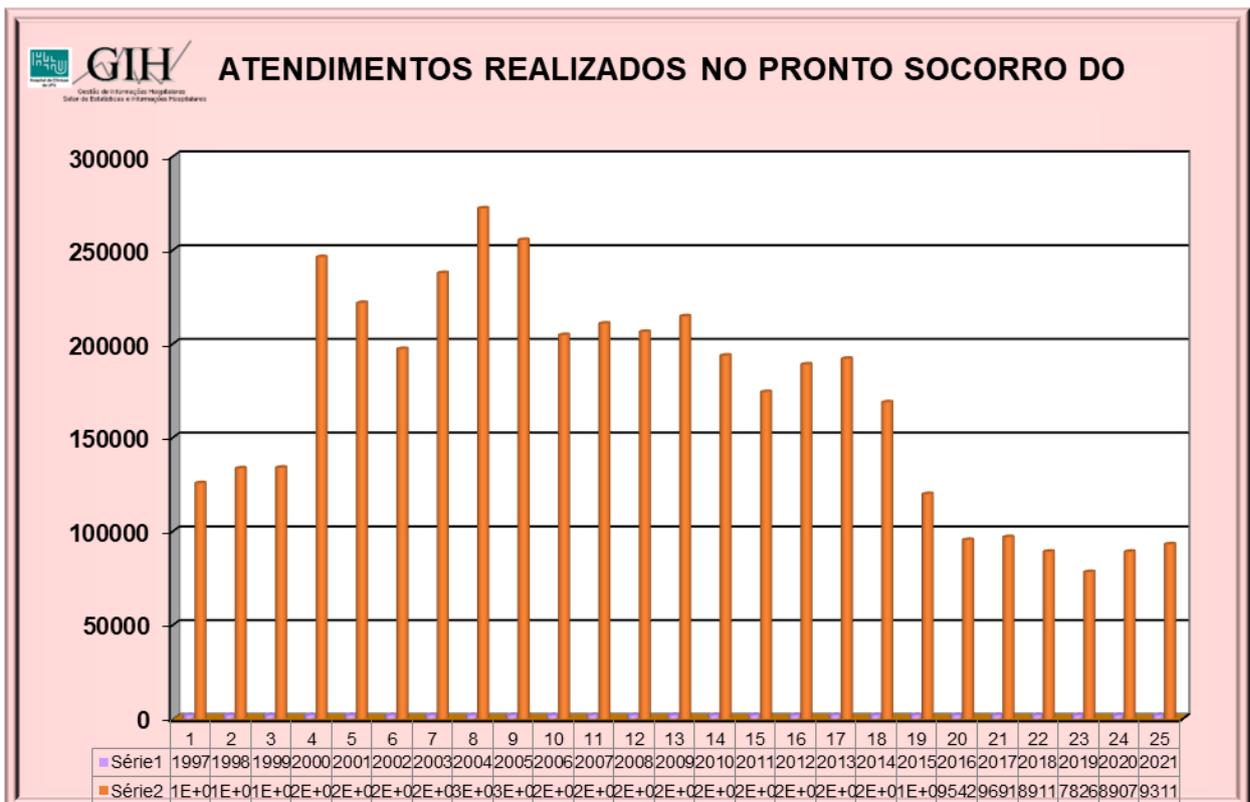
DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia	DESCRIÇÃO	TOTAL	Média/ mês	Média/ dia
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS				EXAMES			
Consultas médicas	174.120	14.510	714	Análises Clínicas	1.438.784	119.899	3.942
Consultas não médicas	58.138	4.845	238	Cintilografia	537	45	1
Procedimentos	266.654	22.221	1.093	Duplex Scandoppler	1.485	124	4
TOTAL	498.912	41.576	2.045	Ecocardiográficos	10.092	841	28
ATENDIMENTOS DE PRONTO SOCORRO				Eletrocardiográficos	8.345	695	23
Consultas médicas	30.482	2.540	84	Eletroencefalográficos	2.029	169	6
Consultas não médicas	5.638	475	16	Gastroenterológicos	4.156	346	11
Procedimentos	56.928	4.744	156	Hemodinâmicos	2.974	248	8
TOTAL	93.112	7.759	255	Hemodinâmicos (eletrofisiologia)	392	33	1
INTERNAÇÕES - 463 LEITOS				Patológicos	13.211	1.101	36
Internações	19.772	1.648	54	Radiológicos	49.168	4.097	135
CIRURGIAS				Ultrasonográficos	14.799	1.233	41
Eletiva	3.873	323	11	TOTAL	1.545.972	128.831	4.236
Urgência	9.086	757	25	TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	2.222.241	185.187	6.088
TOTAL	12.959	1.080	36	OUTROS SERVIÇOS			
Parto cesariano ⁽¹⁾	1.760	147	5	Refeições fornecidas	344.952	28.746	945
Parto normal ⁽¹⁾	800	67	2	Lanches	534.510	44.543	1.464
Cirurgias Ambulatoriais ⁽²⁾	8.684	724	24	Dietas enterais*	64.467	5.372	177
TOTAL GERAL DE CIRURGIAS	21.643	1.804	59	Suplementos orais*	15.797	1.316	43
SETOR DE ONCOLOGIA				Bolsas de solução parenteral	3.765	314	10
APAC quimioterápicas	28.609	2.384	117	Roupas lavadas (kg)	1.008.253	84.021	2.762
APAC radioterápicas	992	83	4	Peças fornecidas	2.791.979	232.665	7.649
TOTAL	29.601	2.467	121	Dias corridos = 366			
Anestésias	12.959	1.080	53	Dias úteis = 243			
Sessões de Hemodialise	8.954	746	37				

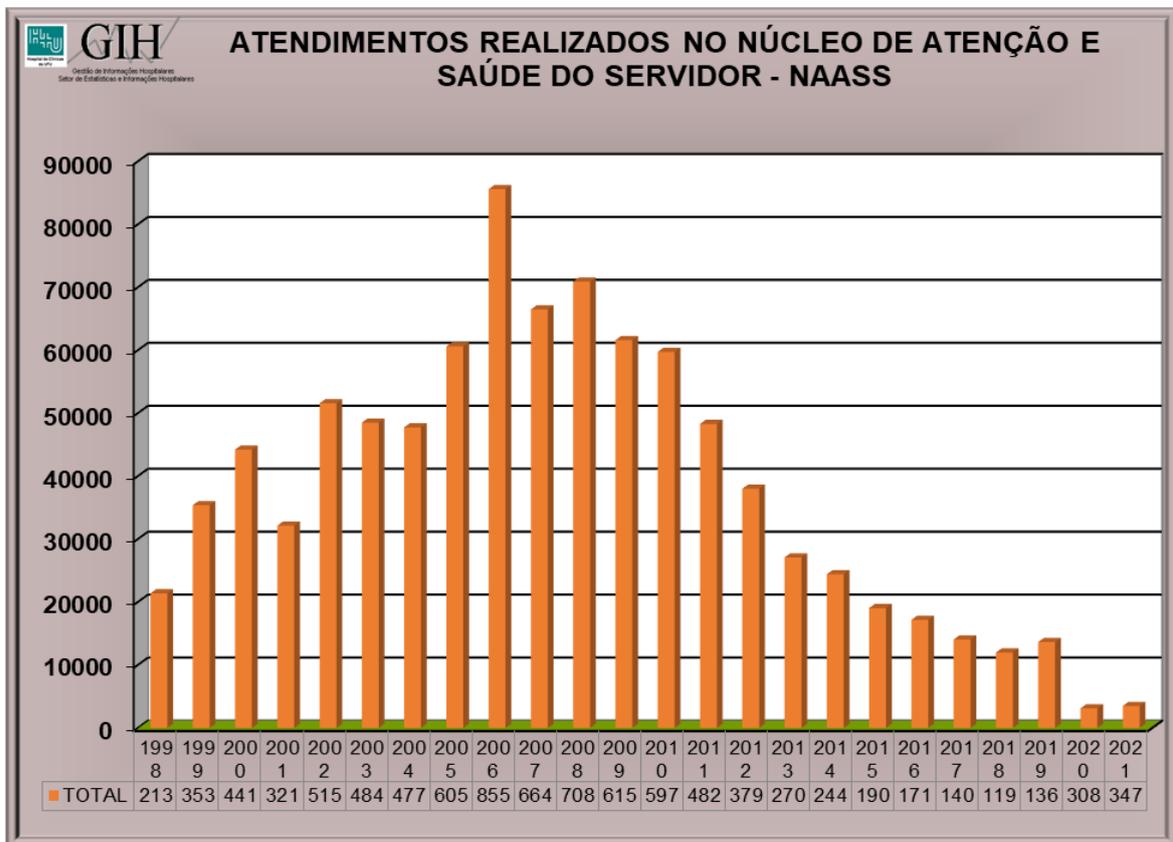
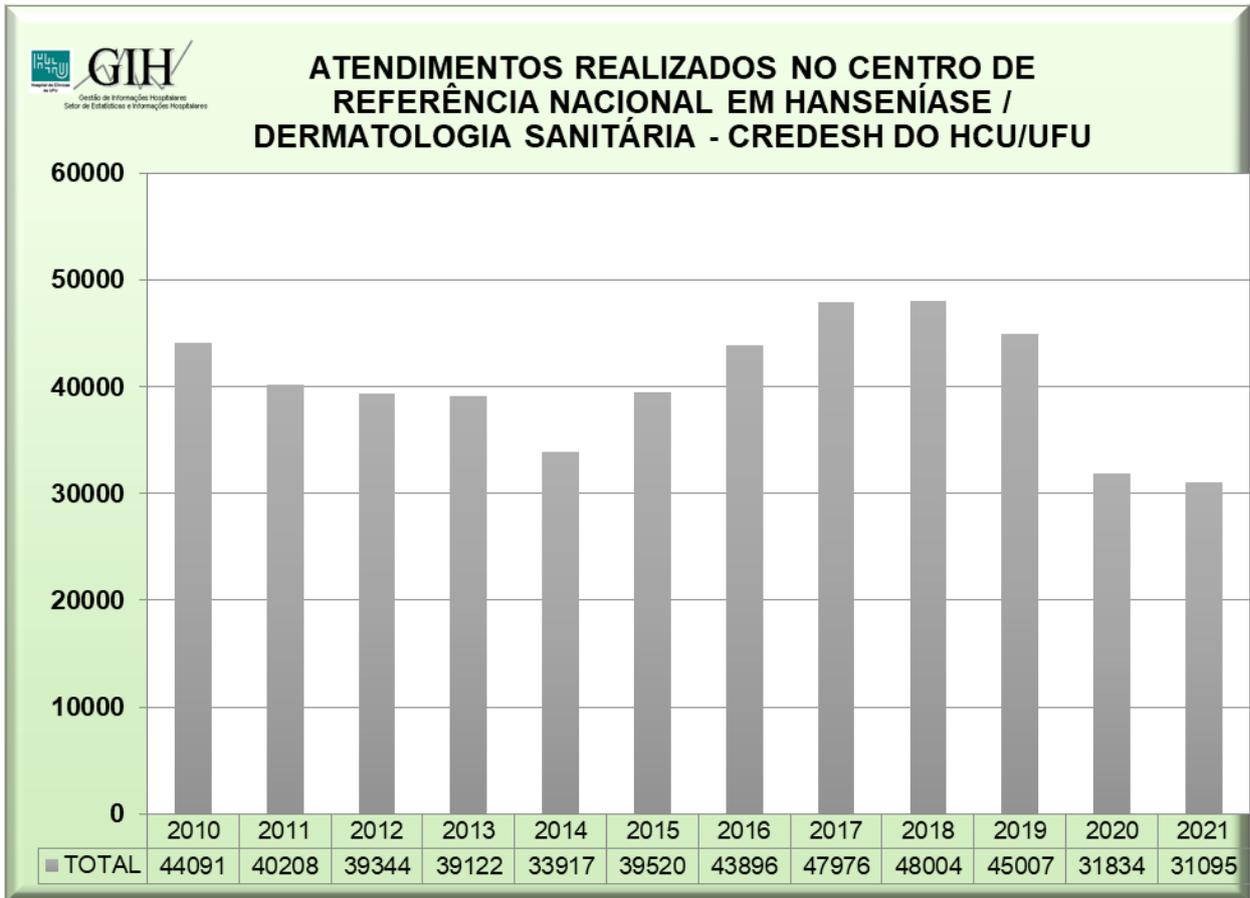
(1) Somente para informação quantitativa, incluso nas Cirurgias Eletivas e Urgências.

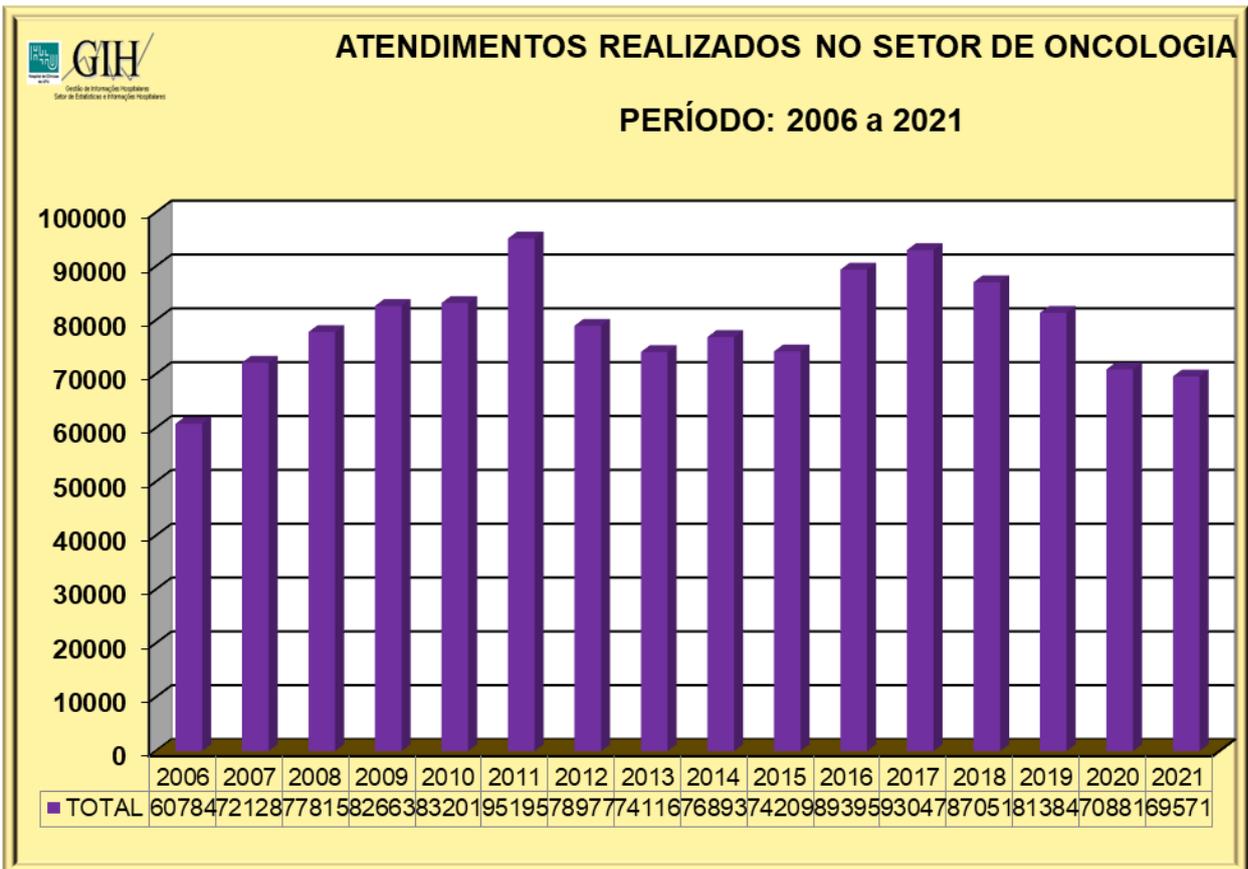
(2) Somente para informação quantitativa, incluso nos procedimentos Ambulatoriais e Pronto Socorro.

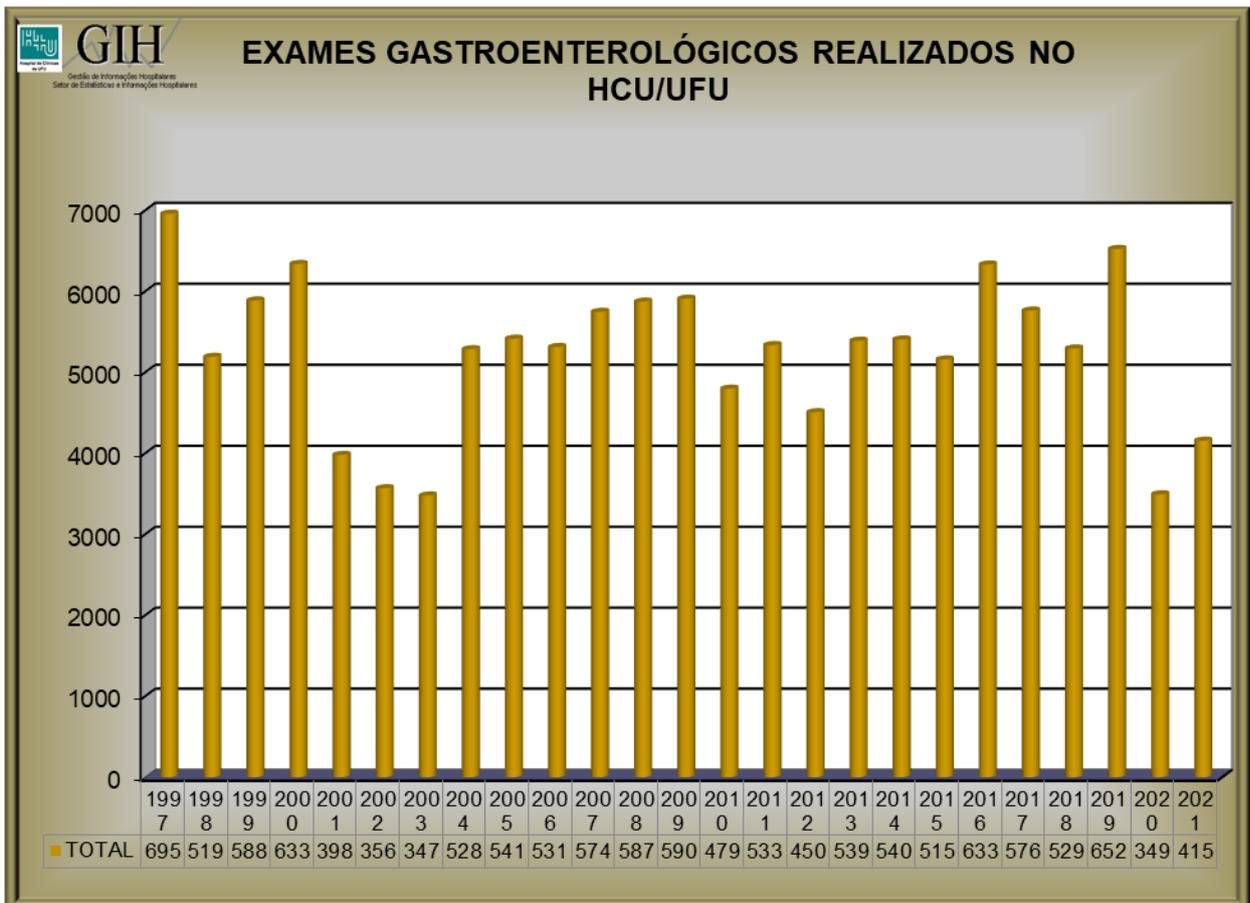
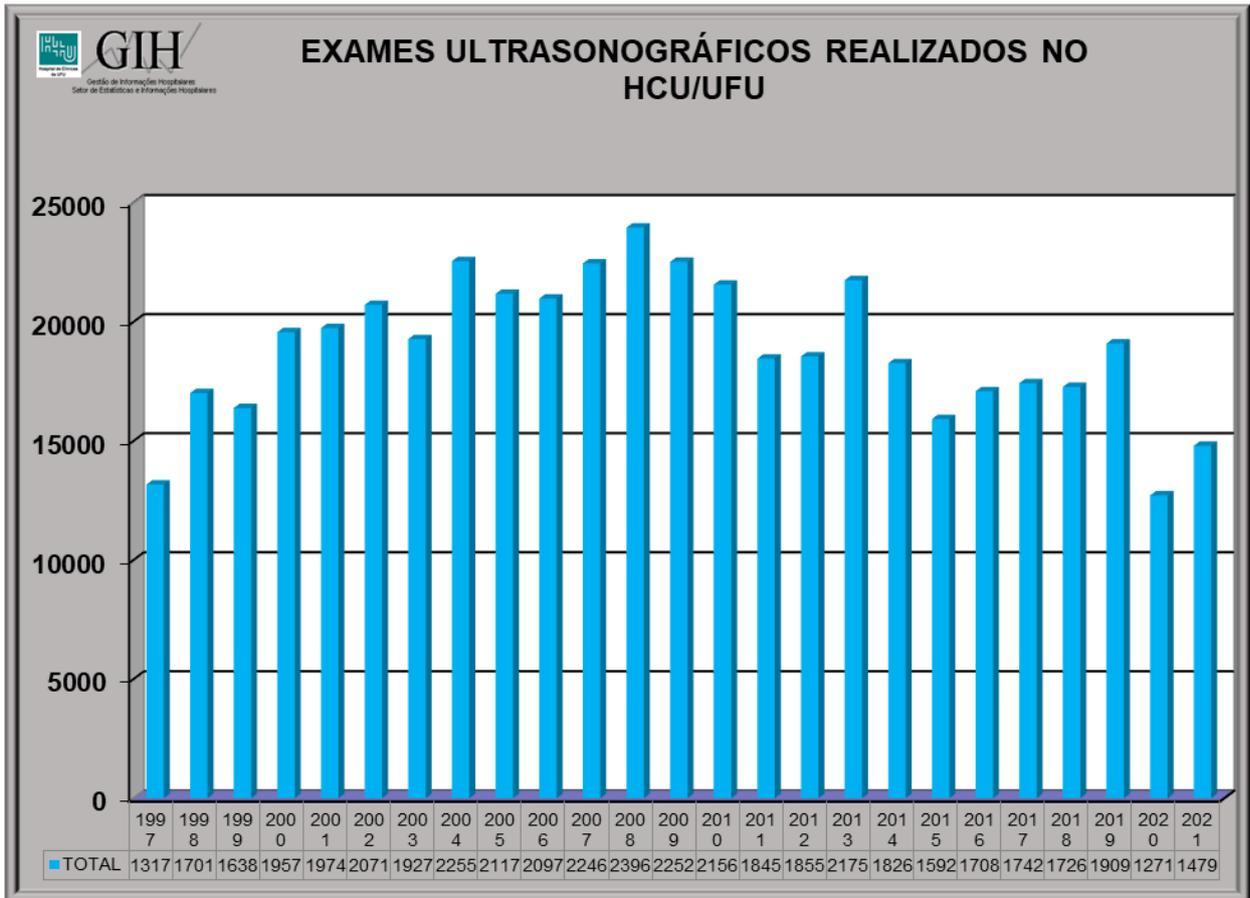
*O Setor de dietas enterais e suplementos orais não encaminhou os dados de dezembro

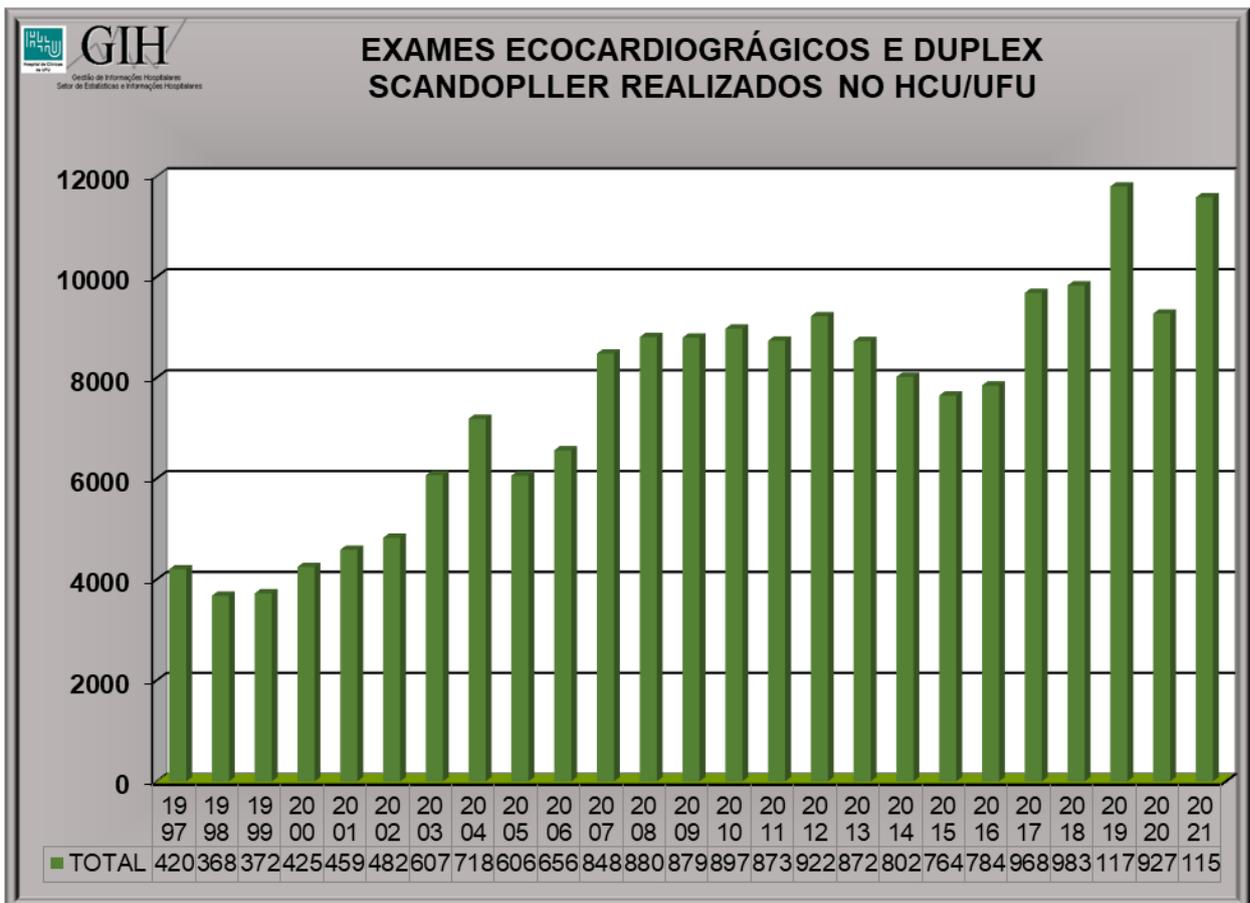
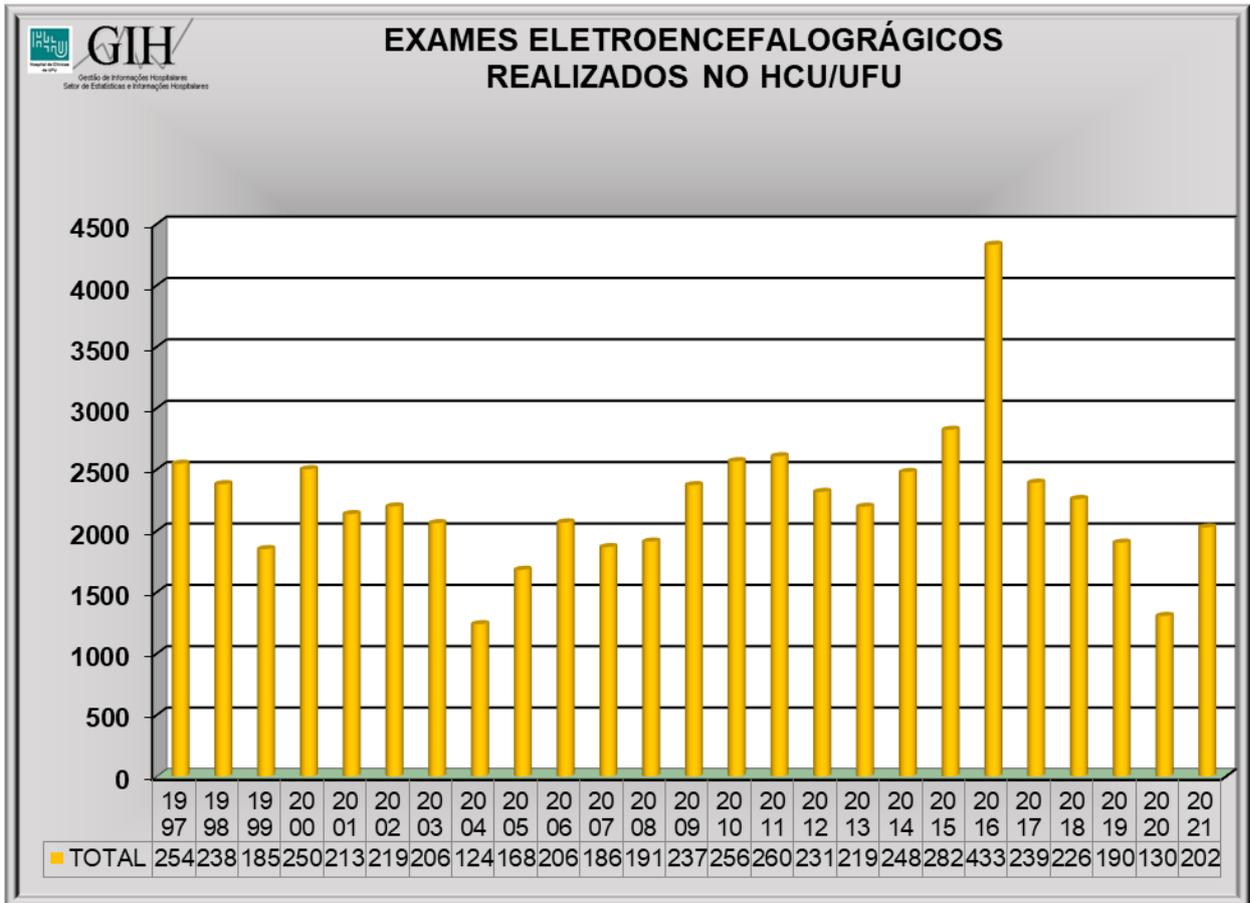


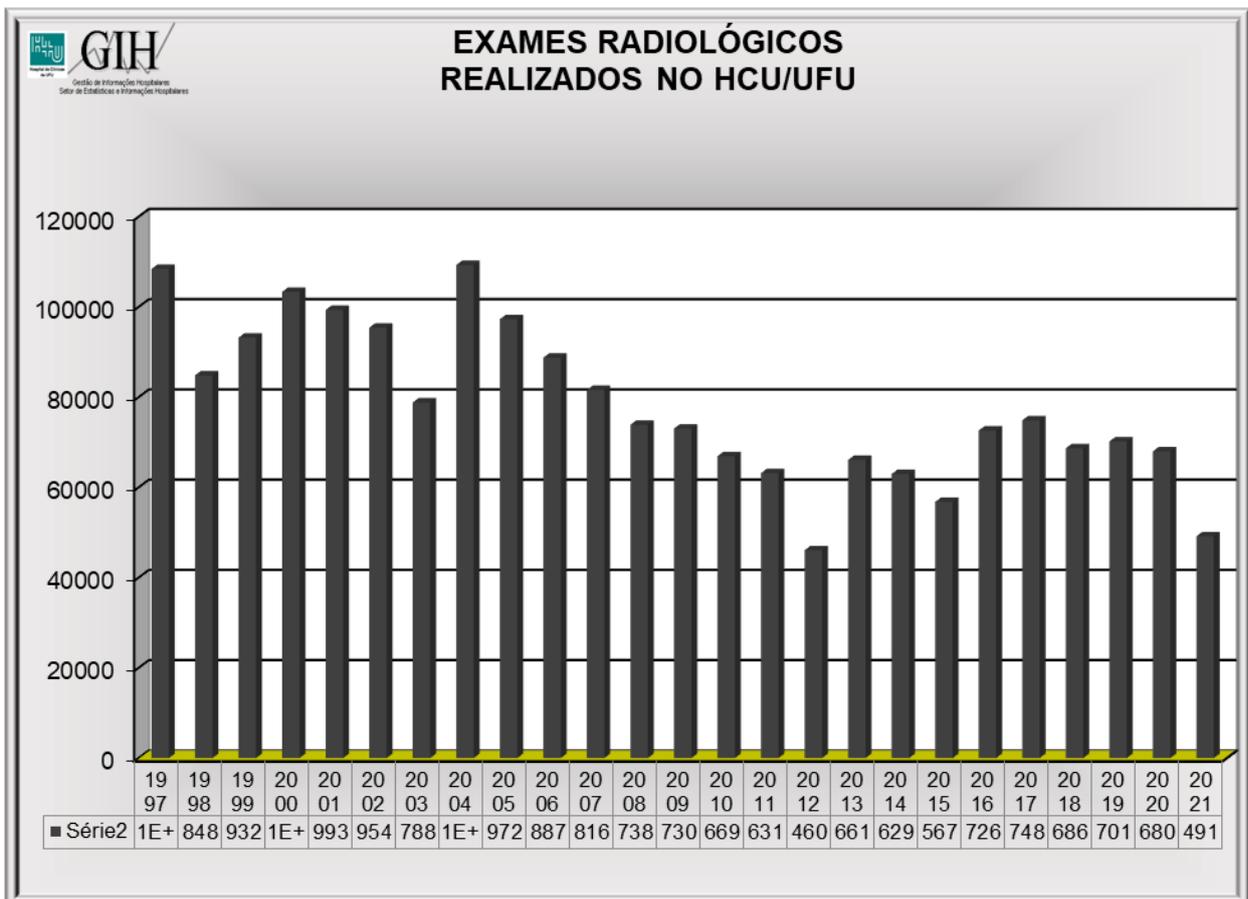
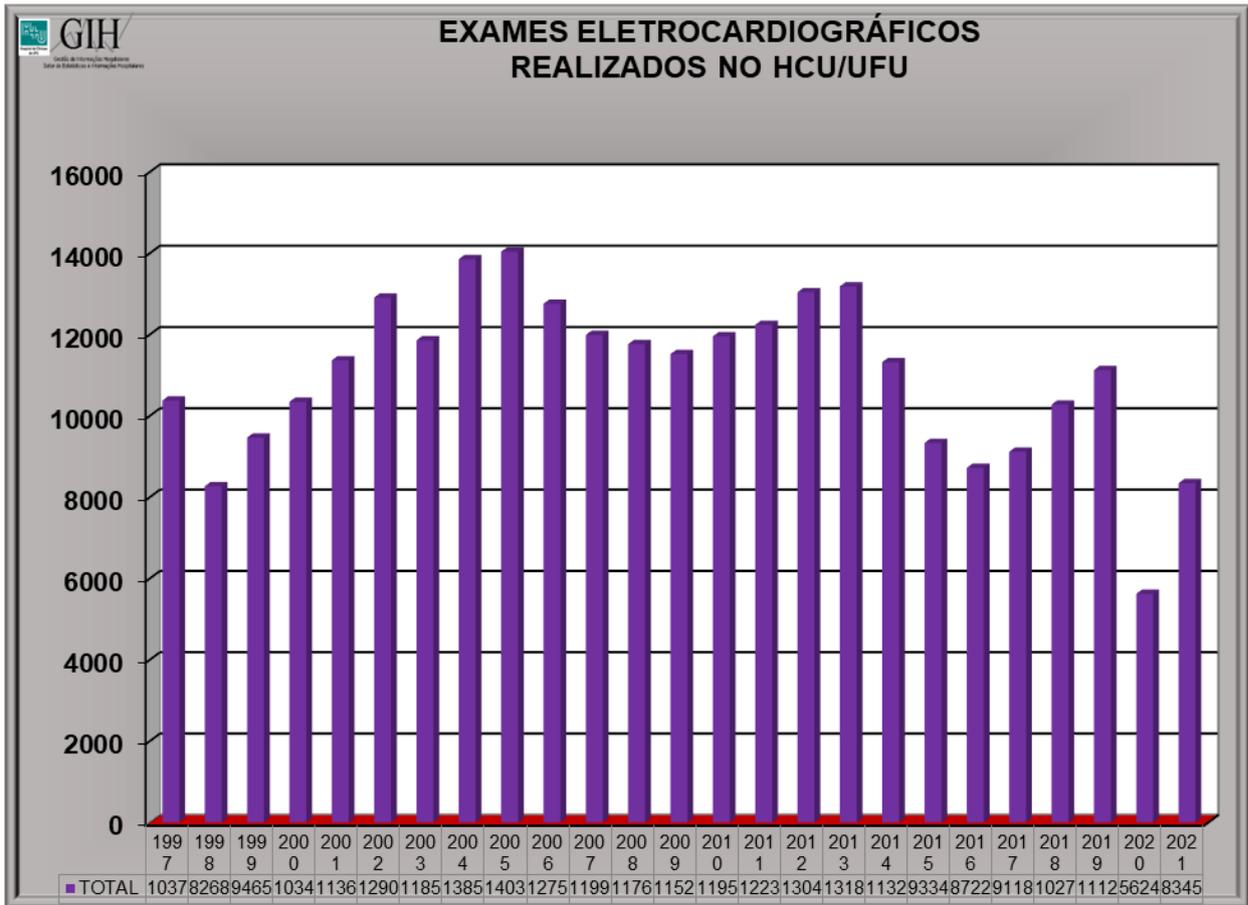












2 ADMINISTRAÇÃO FAEPU

CONSELHO DE CURADORES – 2022

Membros	Função	Indicação
Prof. Valder Steffen Junior	Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Carlos Henrique Martins da Silva	Vice-Presidente	CONSUN – UFU
Prof. Antonino Martins da Silva Júnior	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Vago	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Profa. Catarina Machado Azeredo	Membro	CONSUN – FAMED/UFU
Prof. Carlos José Soares	Membro	CONSUN – HO/UFU
Vago	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Darizon Alves de Andrade	Membro	CONSUN – PROPLAD/UFU
Dr. Fernando de Moraes	Membro	ACIUB - Entidade Empresarial
Sra. Rochele Pereira Soares	Membro	Representante dos empregados/FAEPU
Dr. Nivaldo Timóteo Alves Maciel	Membro	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Reny Simão	Membro	CONSUN – UFU
Prof. Sérgio Vitorino Cardoso	Membro	CONSUN – UFU

CONSELHO FISCAL – 2022

Membros	Função	Indicação
Profª Marly Vieira Silva Melazo	Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Vago	Vice-Presidente	ASSEMBLEIA GERAL
Prof. Renato Alves Pereira	Membro	ASSEMBLEIA GERAL

DIRETORIA GERAL

Membros	Função	Nomeação
Sr. Renato Gonçalves Darin	Diretor de Operações	Conselho de Curadores
Dr. Adenilson Lima e Silva	Diretor Executivo	Conselho de Curadores